

...com 70 anos



De 10 a 11

22

VEREADOR MATEU A MÃO NO



JÁ... E PODE CASSADO

(Polícia está concluindo o inquérito contra José Arceno) **Página 22**

Avião paraguaio despejou 500 quilos de maconha **Página 29**

Falso fiscal do Banco do Brasil atua em M. Rondon **Página 21**

Sérgio Spada repudia "coação e chantagem" da Unicon **Página 23**

Stroessner compra mais 14 carros de guerra do Brasil **Página 24**

VEREADOR BRUTALMENTE ESPANCADO NA POLÍCIA FEDERAL



...ro Dias, do PMDB de Foz foi pedir informações na DPF e sofreu uma violenta sessão de pancadaria: Por pouco não foi torturado. **Página 32**



Maria Cristina, a "Garota Ipanema" 84 estará em Foz do Iguaçu. Veja na coluna Araújo.

60% das famílias da periferia de Foz não tem renda alguma

WADIS EXPÕE PROBLEMAS DE FOZ AO GOVERNO

Numa peregrinação que durou três dias — 30 e 31 de maio e 1º de junho — o prefeito Wádis Benvenutti esteve em Curitiba para a sua primeira audiência com o governador José Richa, secretários de Estado e diretores de diversos órgãos públicos, traçando o perfil da situação do município de Foz do Iguaçu e suas reivindicações.

Acompanhado do secretário do Planejamento da Prefeitura, Décio Luiz Cardoso, do deputado estadual Sérgio Spada, do deputado federal Sebastião Rodrigues e dos vereadores Dobrandino Gustavo da Silva e Roberto Campana, o prefeito foi, na verdade, em busca de socorro para a solução de uma extensa lista de problemas.

Com o governador José Richa, Wádis iniciou a audiência colocando Foz do Iguaçu e sua administração à disposição do Governo do Estado, prometendo desenvolver um trabalho aberto, sem sectarismos, voltado para os interesses da comunidade, a exemplo do que reconheceu estar caracterizando a gestão do PMDB no Paraná. Adiantou que não exercerá o mandato preocupado com a abertura de espaço a partidos ou líderes partidários, por entender que o destaque político deve estar ao lado de quem efetivamente contribuir com o desenvolvimento do município. Manifestou-se encorajado pelo bom relacionamento que vem tendo com o Governo do Estado, em todos os escalões, e disse que gostaria de que os encaminhamentos feitos pela Prefeitura de Foz do Iguaçu fossem vistos sempre sob a perspectiva do interesse pelo bem comum. Embora pertencendo ao PDS e apesar de sua condição de prefeito nomeado, Wádis Benvenutti revelou ao governador sentir-se à vontade para tratar de qualquer assunto junto ao Governo do Estado, onde encontra a melhor receptividade em todas as áreas.

No panorama que traçou ao governador, o prefeito expôs inicialmente o drama do desemprego, cujas proporções são alarmantes desde que a Itaipu Binacional começou a dispensar trabalhadores em massa, em meados de 1982. Na periferia da cidade — informou Wádis — 60 por cento da população está sem qualquer renda, não havendo possibilidades de encaminhar os desempregados para outras partes do Estado ou do País. O problema, segundo ele, só poderia ser minorado se o Governo Federal executasse novos grandes projetos, e o governador informou que autoridades da Eletrosul asseguram, por exemplo, a retomada das obras da hidrelétrica de Ilha Grande, em Guaira, já no início do próximo ano, mas dentro de um cronograma lento que, assim, não absorverá muita mão de obra.

O município de Foz do Iguaçu — conforme a exposição do prefeito — está com dívidas muito altas e não dispõe de recursos para qualquer tipo de investimento que possa gerar empregos e dar continuidade ao desenvolvimento. Queixou-se, ainda, da situação precária em que se encontra o maquinário pesado da



Periferia iguaçuense: drama social

Prefeitura e lembrou que desde 1977 não se adquire uma só máquina pesada nova.

De qualquer maneira, Wádis prometeu um plano de geração de empregos através de mutirões em obras comunitárias atualmente em fase de estudos. Uma verba de 100 milhões de cruzeiros está para ser liberada pelo Governo, a fundo perdido, para serem aplicados na abertura de frentes de trabalho em pavimentação, com pedras irregulares, de ruas nos bairros da periferia e outras obras de alcance social.

Uma série de outras questões foram expostas ao governador a título de consulta e orientação, pois estavam sendo tratadas diretamente com as Secretarias de Estado.

POSSIBILIDADES E PROMESSAS

Na Secretaria da Cultura e do Esporte o prefeito entregou ao titular da Pasta, Fernando Ghignone, proposta técnico-financeira para a ampliação do Ginásio de Esportes Costa Cavalcanti, mas lá soube apenas que "não existem recursos disponíveis". Da mesma forma, a Secretaria informou que o Estado não deverá participar do projeto de divulgação das Cataratas do Iguaçu através do piloto paranaense Raul Boesel.

Junto ao presidente da Paranatur, Julião Neiva, Wádis recebeu a informação de que o órgão está analisando a possibilidade de participar no empreendimento do Terminal Central de Turismo, ainda em fase de estudo, mas que pretende utilizar as instalações do Hotel Cassino Iguaçu. A Paranatur prometeu, ainda, implantar, o Posto de Informação na cabeceira da Ponte Brasil-Paraguai, em curto prazo.

Da Fundepar o prefeito obteve a aprovação do convênio para a construção da Escola Érico Veríssimo, sob a promessa de que os recursos serão liberados no prazo de 15 dias. Foi entregue a prestação de contas referente à construção das escolas Porto Meira e Gonçalves Dias e a proposta de construção da Escola João XXIII, sendo que as demais escolas deverão ser definidas com a visita dos técnicos do setor de planejamento da Fundepar, em julho próximo. Também foram solicitados recursos para a iluminação de quadras de esporte nas escolas, para o que a Fundepar espera apenas receber a proposta em seu Departamento de Material.

Outro problema que a Prefeitura de Foz espera ver resolvido brevemente é o pagamento, pelo governo do Estado, dos professores

e serventes até agora mantidos pelo Município nas escolas estaduais, num total de 231 salários. Convênio nesse sentido foi firmado com a Secretaria de Educação.

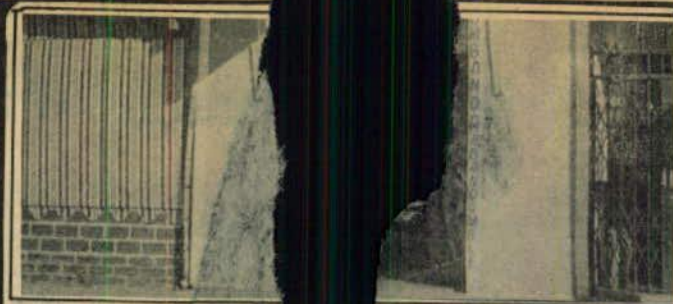
A Secretaria do Planejamento o prefeito apresentou os critérios de aplicação do PME/84. A Secretaria encaminhará minuta do convênio para autorização do Legislativo, bem como orientação para a montagem do plano de aplicação. Os recursos previstos são de ordem de 83 milhões de cruzeiros, devendo a primeira parcela ser liberada a partir de junho.

Com o secretário do Interior, Nelson Friedrich, Wádis apresentou proposta de assentamento de população favelada através de mutirão. O plano será estudado em conjunto com a Cohapar, em cima da possibilidade de utilização de terreno no Rincão São Francisco doado pelo município para a construção de conjunto habitacional. Na mesma Secretaria, foi pedido o desvio da rede esgoto na Av. Brasil, entre a avenida República Argentina e BR-277. A Secretaria do Interior está também elaborando um programa de geração de mão de obra a ser apresentado às prefeituras municipais.

Na Secretaria de Segurança Pública, o titular Luiz Felipe Mussi prometeu empenhar-se em destinar recursos para o Programa de Sinalização Viária, informação e orientação turística em Foz do Iguaçu.

Proposta de refinanciamento da dívida do município com o BNH foi entregue pelo prefeito àquela instituição de crédito. A dívida da Prefeitura para com o BNH é grande e preocupante. As opções de refinanciamento foram analisadas, devendo a Prefeitura adotar a que mais lhe convém para saldar o compromisso.

Por último, na Fundação de Promoção Social do Paraná (Promopar), o superintendente Wilson de Andrade Ribeiro solicitou ao prefeito a elaboração de um levantamento de todos os programas de assistência social existentes no município, discriminados formas de atendimento e necessidades para que o órgão possa ajudar. Encerradas as audiências, o prefeito Wádis Benvenutti voltou de Curitiba com algo mais do que simples promessas e pedidos de projetos à espera de dinheiro: trouxe consigo a modesta verba de 2 milhões e 361 mil cruzeiros para aplicar em promoção social.



Alegrias, aflições, lutas... Derrotas e vitórias. O tempo fez o desfile delas para a construção de um futuro melhor.

Parabéns, Foz do Iguaçu, pelos seus 70 anos.

Vovó Benedita

Casa de Umbanda

Joana D'Arc



Como vereador mais votado na história de Foz do Iguaçu, não poderia me furtar de dirigir a minha saudação neste momento em que nosso município comemora, festivamente, seu 70º aniversário.

Minha saudação é extensiva principalmente aos pioneiros e ao povo que trabalharam com muito afinco para que nossa cidade fosse o que hoje é.

José Claudio Rorato

Vereador

Farmácia Bandeirantes

ATENDIMENTO CLASSE "A"

PARA MELHOR SERVIR VOCE

Farmácia e perfumaria

Av. Brasil, 1266 - Foz do Iguaçu — Paraná

Av. Brasil
333.

Este é o novo endereço do seu
COEXMA

Concessionário Exclusivo Olivetti
Equipamentos para Escritório Ltda.

Fone: 73-1992 e 73-5562 Foz do Iguaçu - Paraná

PARA: Foz do Iguaçu, Sta. Terezinha, São Miguel do Iguaçu, Medianeira e Matelândia.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA



Uma multidão visitou a Fartal

População iguaçuense prestigiou a VIII Fartal

Aberta às 9 horas de sábado sob uma chuva fina e fria, a VIII - FARTAL - Feira do Artesanato e Alimentos somente começou a ter frequência de público após as 10 horas quando o tempo melhorou. Na parte da tarde e também à noite uma verdadeira multidão visitou a feira.

Calcula-se que já na noite de sábado perto de 8 mil pessoas prestigiaram a Fartal, no domingo este número triplicou. No sábado a banda da PM fez uma bela apresentação, enquanto no domingo a atração maior foi o show de capoeiristas de Curitiba, Cascavel e Ponta Grossa, ao

som do berimbau e do atabaque.

Durante o dia todo houve diversas apresentações em que músicos e violeiros iguaçuenses mostraram todo o seu talento.

A chuva não permitiu a realização de apenas dois eventos que estavam programados: a regata no lago de Itaipu, transferida para outra data, e a prova de Kart, transferida para este domingo, dia 17, no Kartódromo do Flamengo. É uma prova muito esperada, pois o próprio prefeito Wádis Benvenuti confirmou sua participação e disse que vai brigar pelo primeiro lugar.

Vereador quer revogar lei do coronel Vianna

Se o prefeito Wádis Benvenuti acatar indicação feita pelo vereador Severino Sacomori, a ARTEFI - Associação Recreativa da Telepar de Foz do Iguaçu terá de devolver ao Município uma área de terras localizada no Jardim das Laranjeiras, destinada à construção de sua sede social e recreativa.

O terreno em questão foi doado à entidade em 19 de novembro de 1980 pelo então prefeito Clóvis Vianna, através da lei nº 1078, que em seu artigo terceiro reza clara e explicitamente que "o imóvel objeto da presente lei reverterá ao domínio do Município por anulação pura simples do documento de doação, caso a Artefi não incie a construção no prazo de um ano ou não conclua no prazo de dois anos a contar da data da doação".

Uma comissão de vereadores foi até a área e constatou "in loco" que



Sacomori

até agora não se iniciou qualquer construção e nem a entidade solicitou alvará de construção.

Sacomori disse que "é ilegal e inaceitável a permanência de uma área, diga-se de passagem bastante extensa, sem a devida utilização e por esta razão estou pedindo a revogação da lei de doação. O terreno deve reverter ao patrimônio do Município".

Campeã de tiro em Foz do Iguaçu vai às Olimpíadas de L. Angeles

Um programa muito concorrido durante os festejos do aniversário da cidade, domingo, foi o 11 Prêmio Foz do Iguaçu de tiro ao Alvo, realizado no Clube de Caça e Pesca Maringá. Além dos esportistas brasileiros, participaram atiradores da Argentina e do Paraguai e a competição alcançou, mais uma vez o sucesso esperado.

O bom nível da prova pode ser medido pela presença da atiradora Nely Amaral, que este ano participará das Olimpíadas de Los Angeles, representando o Brasil. Repetindo o sucesso



As provas foram realizadas no Clube Maringá

do ano passado, ela classificou-se em primeiro lugar na modalidade fogo central, com 195 pontos.



A corrida do facho foi emocionante

Uma festa esportiva

Muito esporte durante a 5ª Semana do Município. As competições tiveram início dia 4, no Ginásio de Esportes, e somente foram encerradas no dia 10, domingo.

Entre vôlei, basquete, futebol de salão e outros jogos, os atletas iguaçuenses mostraram sua garra e agradaram o público que diariamente lotava o ginásio.

Além de quase todas seleções de Foz do Iguaçu, foram convidadas também equipes de Cascavel, Porto Stroessner, Matelândia, Apucarana, sem contar a seleção paranaense de futebol, vice-campeã brasileira.

Outra prova esportiva que agradou ao público foi a corrida do facho, realizada no sábado pela manhã na avenida Brasil, quando participaram atletas de escolas do Município.

Apoio à instalação de indústrias

A implantação de indústrias no Município de Foz do Iguaçu vem recebendo grande incentivo da administração Wádis Benvenuti. Recentemente o DRM - Departamento Rodoviário Municipal concluiu a terraplenagem de uma área de cerca de 2.300 metros quadrados, onde futuramente será construída uma agroindústria. O trabalho havia sido solicitado à Prefeitura como forma de colaboração e recebeu o aval do prefeito.

A indústria será construída no Jardim Petrópolis e deverá atuar no ramo de beneficiamento e empaco-

tamento de cereais.

"Incentivos dessa natureza estão nos planos do prefeito, que em breve terá condições de colocar em prática o projeto de criação das indústrias comunitárias, desenvolvido pelo CEDAE - Centro de Diagnóstico e Apoio Empresarial, organização da FUNEFI - Fundação Educacional de Foz do Iguaçu", disse fonte da Prefeitura.

Esse projeto é uma antiga aspiração da comunidade, e começou a ser cogitado depois que Wádis, quando presidente da Acifi, trouxe a idéia para Foz do

Iguaçu e a apresentou aos empresários. Como prefeito, Wádis deverá criar o Conselho de Desenvolvimento Industrial, a ser formado pela classe empresarial para assessorá-lo nas decisões mais importantes relativas à implantação das indústrias comunitárias.

A exemplo de Toledo, as indústrias de Foz serão abertas à participação. Estarão localizadas próximas aos bairros de baixa renda e usarão matéria-prima da região. Sem contar o mercado paraguaio, os produtos aqui fabricados abastecerão cidades da região.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.

SE O SEU CARRO NÃO TEM ESTA PLACA TA

PROVAVELMENTE VOCÊ PAGOU MAIS POR ELE

Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422

Distribuidor Padrão



OLSEN VEÍCULOS

VEÍCULOS	Modelo	COR	ANO
Corcel	STD	Azul	79
Pampa	Luxo	Plta. Régio met.	82
Opala	Comodoro	Prateado	80
Escort	GL	Ouro metálico	84
Belina	STD	Branco	78
Escort	Ghia	Azul Marselha met.	84
Gol	LS	Verde	84
Passat	LS	Bege	81
Del Rey	Ouro	Branco	82
Passat	Surf	Branco	81
I-4000	Camioneta	Laranja/Bco.	78
I-100	Camioneta	Vermelho	70
Fiat	Panorama	Branco	82
Toyota	Banciantes	Amarela	67

CONTRA O GENOCÍDIO, O CAMINHO É O DA INSURREIÇÃO

Juvêncio Mazzarollo

Que deveriam fazer as crianças de uma família cujo pai as deixa passar fome para pagar dívidas assumidas por pura idiotice? Esbofetear o velho, sem dúvida. É o que temos de fazer com nosso Governo, que está cometendo um monumental genocídio para saldará compromissos monstruosos com o sistema financeiro internacional.

Até o fim do ano passado, o Terceiro Mundo devia aos países ricos cerca de 830 bilhões de dólares, dos quais 350 pesam nos ombros latinoamericanos, 100 deles no cangote dos brasileiros. Um despropósito que aumenta em 3,5 bilhões de dólares a cada aumento de 1 ponto da taxa de juros, que até janeiro era de 11% e agora está em 12,5% — um desavergonhado saque que corre nas ondas da taxa flutuante de juros, agiotagem refinada em perversidade. A taxa flutuante dos juros internacionais é de fato uma tremenda sacanagem — o mesmo que comprar um bem qualquer sem preço fixo e que pode aumentar a toda hora ao longo do prazo de pagamento.

Para enfrentar essa realidade — “honrar os compromissos” — o Governo brasileiro, ajoelhado aos pés dos banqueiros e do FMI, não hesita em mandar para a morte milhões de cidadãos todos os anos, sem que se vislumbrem condições de deter o processo e muito menos o de pagar a dívida.

Ora, é mais do que tempo de a Nação se insurgir contra seu próprio extermínio.

Quando o presidente norte-americano Ronald Reagan esteve aqui e, numa gafe miserável, chamou o Brasil de Bolívia, ninguém gostou. Muitos até se indignaram. Orgulho ferido, essas coisas da vaidade. Mas que orgulho, baseado em quê? Só se for na nossa covardia, porque a Bolívia, com todas as suas misérias, nos deu recentemente uma bela rasteira, decretando a moratória unilateral de sua dívida externa e fazendo estremecer a comunidade financeira internacional.

Mas não é só a Bolívia. Também a República Dominicana — sim, a República Dominicana! — mostrou ter mais “peito” do que os mandarins de nossa República embananada. A República Dominicana, sacudida por distúrbios sociais com saldo de dezenas de mortos, teve de ir à guerra contra a sanha dos credores externos e rompeu solenemente com o Fundo Monetário Internacional. O povo dominicano se levantou contra as medidas de austeridade ditadas pelo

FMI e o governo teve de se curvar a vontade nacional dando um ponta-pé nos saqueadores do mundo desenvolvido.

A moratória boliviana é particularmente sugestiva, por ser uma conquista popular. Acossado pelo FMI, o presidente Siles Zuazo, de novembro passado a abril deste ano, desvalorizou o peso boliviano em 450%, o litro de gasolina subiu, nesse período, 400% e a inflação neste ano deverá atingir a lunática cifra de 1.000% — sim, mil por cento!

O que aconteceu em cima dessa catástrofe? Os trabalhadores bolivianos mantinham o país paralisado por uma greve geral que durava já 47 dias. Então o presidente Zuazo convocou as lideranças sindicais e, para conseguir a volta do trabalho, teve de decretar a moratória unilateral, exigência do povo trabalhador.

A Bolívia deve ao exterior 3,6 bilhões de dólares e teria de desembolsar neste ano perto de 1 bilhão, mas Zuazo só aceita aplicar em pagamento da dívida externa 25% das

rendas anuais de exportações. E o presidente da Central Obrera Boliviana, Juan Lechin Oquendo, levantou a voz: “Se houver incompreensão por parte dos banqueiros, vamos lembrá-los de que há anos eles vêm financiando ditaduras na América Latina, sabendo muito bem que os países não tinham condições de pagar. Se foram tão generosos com as ditaduras, por que não oferecem o mesmo tratamento às democracias?”

Quanto a nós e nosso decrépito regime, teimosamente continuamos prostrados sob as patas do FMI e dos bancos. Sequer sabemos o quanto devemos — o próprio presidente Figueiredo confessa não saber. Então, resta concluir que estamos navegando no mar revolto sem ninguém que saiba manobrar o barco.

Muito bem. Fizemos uma estrondosa mobilização popular para conseguir o elementar mecanismo democrático das eleições diretas para a Presidência da República e não conseguimos ainda, mas vamos conseguir. A experiência, de qualquer forma, foi interessantíssima, e é por esse método que temos de começar para dar um sonoro basta aos saqueadores do mundo desenvolvido e seus aliados internos.

O povo brasileiro precisa saber o que significa para sua vida a teimosia do governo em manter-se submisso ao FMI e aos bancos credores do mundo desenvolvido. Para pagar a dívida externa, o FMI impôs a recessão mais brutal ao País. Ela consiste, fundamentalmente, em tirar o poder aquisitivo da população, tirar, enfim, o pão da boca do povo para dá-lo ao lobo — um crime de lesa-humanidade.

Se reagir contra agressões à própria vida é um dever moral e um instinto de todo o ser vivo, a hora é precisamente a da insurreição nacional em legítima defesa. É urgente que o povo seja convocado às ruas e praças, à greve geral e toda forma disponível de luta não violenta a fim de empurrar o governo a dar um muro na mesa e outro na cara da Ana Maria Jul e quem mais estiver por perto, dizendo: Agora chega! O Brasil vai pagar se puder, quando puder e como quiser.

Difícilmente acontecerá uma mudança na administração da dívida externa sem a derrocada final do regime militar. Por isso, as eleições diretas são um imperativo inadiável, porque através delas o País precisa colocar em seu comando democratas e nacionalistas capazes de restaurar a soberania nacional e abrir novamente a possibilidade de o povo ao menos voltar a se alimentar.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.
Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fones: 72-1863 e 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Fábio Campana
Elson Faxina
Noemi Osna

CASCADEL:

Rua Paraná
Edif. D. Pedro, 2º andar, sala 212
Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Fórum - Fone 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz 124 - 11º
tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 - cj
606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 - 7º
Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340
Cj. 95 - 254774

BRASÍLIA

SBS - Edifício Venêncio IV -
sala 310 - 224-3183

Distribuição em Curitiba.

JP Distribuidora rua
Laurenço, 174 - Fone: 232-2035



O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
EXPORTEC



Tapetes, Carpetes Tabacow - São Carlos - Formações
Fios de Borracha - Revestimentos Fiso Vinílico
e Vulcatex - Papel de Parede - Distribuidor
de Carpetes Bandeirantes - Sommer Multipiso.

AV. J. K., 2045 - FONES: 73-5395 E 73-5344

Foz do Iguaçu-PR

BASTIDORES



Luta pelas diretas recomeça dia 25

Prefeito Fidelcino Tolentino (PMDB - Cascavel) esteve em Brasília, na semana passada, juntamente com o professor Ari Contele, diretor da Fecivel, para uma série de contatos no Ministério da Educação. Em pauta, entre outros assuntos, a proposta da federalização da Fecivel.

Deputado Mário Pereira (PMDB - Cascavel) apresentou projeto de lei na Assembléia propondo que os valores oriundos da aplicação de multas de trânsito sejam revertidos aos Municípios em cuja circunscrição foram lançados, e que constituam um fundo especial destinado a aplicações em obras de conservação da malha viária.

Empresário Paulo Moisés Zordan é o novo presidente da ACIC - Associação Comercial e Industrial de Cascavel. A diretoria é integrada ainda por Edgar Bueno (Secretaria do Comércio), Remi Dal Pai (Secretaria da Indústria), Ivar Sarolli (Secretaria da Agricultura), Claudécir Capello (Secretário Geral) e Valdecir Tombini (Tesoureiro Geral).

Criada a Associação Comercial e Industrial de Nova Aurora, com o objetivo de incentivar as iniciativas do empresariado local. O primeiro presidente é o empresário Manoel Martins.

Bancada do PMDB na Câmara Municipal de Cascavel enviou expediente ao governador José Richa agradecendo a atenção dispensada ao pedido formulado pelos vereadores peemedebistas no sentido de que o delegado Osnilo Carneiro fosse mantido na Chefia da 15ª SDP.

Vereador Antoninho Trento (PDS - Cascavel) negando com veemência que tenha qualquer aspiração à Assembléia Legislativa. Como em política o melhor cabrito é aquele que não berra, não deverá ser surpresa se até 86 ele rever sua posição.

Ex-vice-prefeito Assis Gurgacz (PDS) foi visto circulando sexta-feira dia 8, na Câmara Municipal de Cascavel. Manteve diálogo a portas fechadas com vereadores pedessistas e aproveitou para tomar um cafezinho na sala da bancada do PMDB.

Estão estremeçadas - para se dizer o mínimo - as relações entre o secretário municipal de Saúde de Cascavel, Adarcino de Amorim, e a vereadora Egídia Covatti (PMDB). O secretário acusa a vereadora, em síntese, de intromissão indevida em assuntos da Secretaria.

As queixas de Amorim não são de hoje. Mas acabaram redundando na formulação de uma carta-desabafo

enviada a vários vereadores do PMDB e tornada pública pelo vereador Cláudio Cavalcanti (PMDB-ala Formighieri) através de leitura da tribuna da Câmara. O PDS, evidentemente, aproveitou a oportunidade para "solidarizar-se" com Egídia Covatti, que segundo o líder pedessista Dércio Galafassi teria sido "ofendida". Também a dissidência peemedebista propôs um voto ou nota da solidariedade à vereadora, saudada pelo seu colega Aldo Parzianello como "a pastora dos pobres de Cascavel".

Apesar da chuva e do frio, foi positivo o saldo do encontro realizado sábado, dia 9, pelo Setor Jovem do PMDB de Toledo, no salão do Colégio La Salle. A tarde de debates contou com dois palestristas: o deputado Sabino Campos, que falou sobre "Reforma Agrária", e o sócio-proprietário deste jornal, Juvêncio Mazzarollo, que abordou a problemática da Lei de Segurança Nacional e sua experiência pessoal no cárcere. O encontro foi prestigiado pelo prefeito Albino Corazza, pelo secretário geral da municipalidade, Nelson Bucalão, e pelo vereador Vilmo Barcellos Marcondes, presidente do Legislativo toledano.

No domingo pela manhã, representantes de Setores Jovens oestinos estiveram reunidos em Cascavel, no Centro Cultural Gilberto Mayer, para análise e debate do pretendido reajuste das prestações dos imóveis regidos pelo Sistema Financeiro da Habitação. O SJ oestino vai se posicionar oficialmente diante da questão.

Vai começar tudo de novo: dia 25, em Curitiba, comício pelas diretas. Mais de 200 pessoas estão envolvidas na organização do ato público, que desta vez terá como novidades foguetório amplo, geral e irrestrito, carros buzinaando e bateção de panelas vazias. Os organizadores querem no mínimo repetir o sucesso do comício realizado no dia 12 de janeiro. O presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, já confirmou presença.

Anotem e confirmem depois: o Oeste do Paraná não aceitará ficar de fora na próxima composição para governo e Senado. A região vai colocar alguém ou no Palácio Iguaçu ou no Senado da República. As movimentações nesse sentido já começaram.

Pela sua expressiva circulação em toda a região, as Casas Pernambucanas escolheram o NOSSO TEMPO para encartarem seu caderno promocional relativo aos meses de maio e junho. Prova incontestável da penetração do NOSSO TEMPO.

... Para conhecer as indústrias comunitárias, esteve em Toledo segunda-feira o prefeito de Campos (RJ), José Carlos Vieira Barbosa. Veio acompanhado do diretor do BRDE, Carlos Vieira Barbosa.

Ainda no sábado estiveram em Toledo dois representantes da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Francisco Junqueira Bruce e Márcio Reinaldo Dias Moreira, que vieram observar o trabalho de conservação de solos realizado no Município.

Há uma outra faceta de Toledo não tão conhecida, mas igualmente importante: trata-se das associações de amigos e moradores do de bairros e vilas; há dezenas delas, e continuam se multiplicando. Chama a atenção, por exemplo, a participação da população nessas entidades representativas: em Ouro Verde, pequeno Distrito interiorano, nada mais, nada menos do que 1.705 pessoas participaram da eleição da nova diretoria da associação de moradores local. O pleito, realizado dia 3, apontou como vencedor o sr. Roque Ferreira de Lima.

Na consolidação da primeira indústria comunitária de Cascavel - a fábrica de bolas "Social" -, há um aspecto importante a destacar: pela primeira vez nos trinta e tantos anos de história do Município, conseguiu-se reunir lideranças de diferentes tendências em torno de um projeto comum quebrando o tabu de que em Cascavel nenhuma forma de associativismo empresarial era possível dada a eterna desconfiança que sempre reinou entre os bravos gaúchos, catarinas e outros que colonizaram o Município; a administração Tolentino conseguiu quebrar esse tabu através de sua "para-estatal", a Companhia de Desenvolvimento de Cascavel.

"Qualquer tentativa de lançamento de candidato peemedebista no momento à presidência da República significa empurrar o partido para aventuras imprevisíveis, que teriam somente um objetivo: servir a interesses pessoais, em detrimento do PMDB e da Nação". A consideração foi feita pelo senador Álvaro Dias.

"Os malufistas estão nervosos. Irritados. Desarvorados. Não contavam com o 'casuismo' palaciano em realizar uma prévia junto às bases - prefeitos, vereadores, membros dos diretórios - em busca do tão propalado consenso das elites. É que o deputado Paulo Maluf, que faz campanha 'com o dinheiro da mamãe', terá que enfrentar, nesse tipo de luta, um outro presidenciável que faz campanha com o dinheiro de todas as mães". O trecho é de um discurso do deputado Valmor Giavarina, do Norte do Paraná. Adivinhem a quem se refere o finalzinho.

Outro deputado que mandou chumbo pra cima dos que querem negociação em torno das diretas-já foi Tadeu França. Para ele, as "diretas-já são inegociáveis e os deputados que estão dispostos a negociar estão exercendo a doutrina da traição na esperança de chegar ao poder".

Em virtude das gestões do deputado Antonio Mazurek junto à ministra da Educação e Cultura, os Municípios de Medianeira e Nova Santa Rosa acabam de receber recursos financeiros num total de 61 milhões de cruzeiros. Deste total, 43 milhões foram carreados para Medianeira e destinam-se à construção de salas de aula.

A polêmica continua A quem interessa afastar o delegado?

Um delegado de polícia ofendido por manobras eleitorais, cuja honorabilidade foi resgatada pelo governo democrático do PMDB e em troca reduziu drasticamente a criminalidade no Município não merece uma promoção?

No caso do delegado-chefe da 15ª Subdivisão Policial de Cascavel, Osnilo Carneiro Lemes, nas horas vagas um entusiasmado cultor do automobilismo, ele merece a confiança do próprio governador José Richa e pode ser promovido para a SDP de Londrina, a segunda principal cidade do Estado.

Mas não é o que pretendem os vereadores Celso Demoliner e Cláudio "Carioca" Cavalcanti, ambos dissidentes do PMDB, nem o que parece pretender o próprio bacharel Carneiro Lemes. Na linha do merecimento, "Carioca" ouviu do governador Richa que a habilidade policial do delegado-chefe da 15ª SDP é reclamada pela cidade de Londrina, que apresenta alto índice de criminalidade, enquanto Cascavel é hoje uma das cidades grandes do Paraná que apresenta os menores índices criminais. Tanto "Carioca" quanto Demoliner, no entanto, acreditam que Cascavel merece, mais que Londrina, a presença do delegado.

Esta seria a primeira vez que vereadores seriam mobilizados pela permanência de um policial. Normalmente o que ocorre é o contrário: é a sagrada ira legislativa levantando-se contra a prática de torturas, no entanto, é a razão pela qual os vereadores cascavelenses fiéis ao partido desejam a transferência do delegado enquanto a dupla dissidente insiste na sua permanência.

Qualquer tentativa de penetrar nesse complicado caso vai evidenciar, a cada momento, que na disputa entre os vereadores favorá-

veis à permanência de Carneiro ("Carioca", Demoliner e talvez Hermes Parzianello, o "Frangão") e os que em absoluto dão qualquer relevância à mera troca de comando na 15ª SDP, os motivos de cunho pessoal se sobrepõem a razões marcadamente políticas.

A transferência de Carneiro Lemes a Londrina dar-se-ia por méritos, o que seria uma confirmação da homenagem do PMDB ao delegado. Por isso, os adeptos da promoção estranham que os vereadores dissidentes acusem o prefeito Tolentino de interessar-se pelo "afastamento" do delegado.

A quem interessaria a confusão em torno do caso? Para militantes do PMDB ambientados ao bate-bate de bastidores, ao PDS. Criar dificuldades para o prefeito Fidelcino Tolentino favorecerá as pretensões de um setor pedessista que pretende se adonar do PDT, partido que se beneficia diretamente de eventuais dissidências ou frustrações no interior do PMDB.

Um novo lance do episódio ocorreu com a tentativa de atrair o delegado com a presidente da Câmara Municipal de Cascavel, vereadora Marli de Cruz Ferreira de Oliveira, do PMDB. Em socorro da dignidade legislativa, o vereador Aldo Parzianello, do mesmo partido, lembrou que Osnilo Carneiro foi agraciado com voto de louvor do Legislativo e não poderia, jamais, referir-se com palavras pouco elogiosas à presidente do mesmo Poder que o festejou.

Os adeptos da permanência de Lemes, contudo, afirmam que sua firme luta contra o jogo-do-bicho e documentação falsas é mais do que necessária na atualidade. Enquanto isso, a população não tem qualquer notícia concreta sobre esses trabalhos. (A.S.)

EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO

POSTO CENTRAL
De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Alcool, Diesel, e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes e Filtros etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz - Fone: 64-1364
Medianeira - Paraná

BOMACO
BORDIN
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO LTDA

EXPORTADORA IGUAÇU DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Avenida Juscelino Kubitschek, 1697 Jardim Boa Vista

Fones: PBX 73-3733 - 73-3634 - 73-2285

TELEX 0452 - 304 Caixa Postal, 711-Foz do Iguaçu-Paraná

EM CASCAVEL, CRISE ENTRE LEGISLATIVO E EXECUTIVO

Secretário Municipal de Saúde denuncia

"campanha mal intencionada" de vereadora

Depois de ter engolido durante um ano e meio as críticas formuladas à boca pequena pela vereadora Egidia Covatti (PMDB), de que a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel simplesmente "não funciona", o médico Adarcino de Amorim, titular do órgão, teve uma congestão e explodiu: enviou carta-circular a vários vereadores do seu partido denunciando o que qualifica de "campanha mal intencionada" da vereadora contra a Secretaria, calçada em motivos "mesquinhos" e "safados" (sic) simplesmente porque o secretário "tem se negado a emitir atestados médicos 'frios' de pessoas encaminhadas por ela para aposentadoria" e porque no início da gestão "não teria sido contratado um filho seu para trabalhar na Secretaria".

O contudente — mas não inesperado — desabafo do secretário Amorim teria passado despercebido à opinião pública, não tivesse o vereador dissidente Cláudio "Carioca" Cavalcanti (PMDB — ala Formighieri) subido à tribuna da Câmara Municipal de Cascavel na sexta-feira, dia 8, para ler o libelo acusatório, tropeçando nas palavras mais difíceis e atropelando vírgulas e pontos-finais.

Ao chegar ao final das três

laudadas caprichosamente datilografadas, a tempestade estava formada. "Carioca" Cavalcanti, discípulo esforçado do maquiavélico ex-vereador Almeida Formighieri, aproveitou a oportunidade para "solidarizar-se" com a vereadora Egidia Covatti e por tabela espinafra a administração Tolentino — de quem afinal é adversário declarado: "Isto é grave. É gravíssimo! Estamos sendo completamente desmoralizados", sentenciou, sugerindo a imediata convocação do secretário da Saúde e do próprio prefeito. Outro peemedebista dissidente, Aldo Parzianello, propôs à presidência a redação de uma nota de solidariedade e apoio ao vereador "que foi ofendida pelo secretário da Saúde". O PDS também não deixou por menos: através de seu líder, Dêrcio Galafassi, entendeu que a honra legislativa havia sido conspurcada e deitou falação contra o titular da Pasta da Saúde. Na ausência do líder do prefeito, Hostílio Lustosa, coube ao vereador Álvaro Palma o difícil papel de atuar na defesa: mas como conciliar as causas de um secretário da administração, de um lado, e, do outro, a de uma colega de Legislativo e de bancada? Palma tentou levar avante a missão, mas a

certa altura prudentemente preferiu calar-se para não conturbar ainda mais o ambiente.

Pálida, visivelmente irritada, a vereadora Egidia Covatti prometia ao final da sessão do Legislativo cascavelense que iria "processar o secretário". "Isto não vai ficar assim", arrematava.

GUERRA FRIA

No calor dos debates de sexta, dia 9, um dado importante foi esquecido ou deliberadamente olvidado pelos protagonistas: que motivação teria um profissional gabaritado, experimentado e reconhecidamente cortês no trato com as pessoas, para sentar-se a uma máquina e debulhar três laudas datilografadas de acusações contra uma vereadora do seu próprio partido?

Não é de agora que as relações entre o secretário Adarcino de Amorim e a vereadora Egidia Covatti estão estremecidas. Já nos primeiros meses de administração, no ano passado, amigos e colegas do médico ouviam-no reiteradamente queixar-se de que estaria havendo tentativas de intromissão indevida por parte da vereadora em assuntos da Secretaria.

Amorim pode ser acusado de tudo, menos de ter transformado

sua Pasta em balcão de clientelismo e de favores baratos. A Secretaria de Saúde de Cascavel tem procurado nortear sua ação por critérios racionais, e em sua carta ele detalha algumas metas alcançadas pela administração municipal na área de saúde.

O desabafo coroa uma sucessão de lances da verdadeira "guerra fria" entre um secretário da administração municipal de Cascavel que não admite ingerências na linha de atuação de sua Pasta e uma vereadora — muito conhecida pelo seu trabalho em prol dos menos favorecidos — que acha que os critérios devem ser alterados.

O secretário, entretanto, é incisivo: "Não reconheço competência a uma pessoa para criticar um serviço do qual só conhece superficialidades".

"Mas o pretendo excesso de zelo desta vereadora em relação à minha Secretaria e o atendimento ao povo não tem nada disso, não; a má vontade dela tem motivos mais mesquinhos, mais safados: o primeiro é que este secretário tem se negado a emitir atestados médicos 'frios' de pessoas encaminhadas por ela para aposentadoria, enganadas na sua boa fé, porque creem que basta este atestado para



Egidia Covatti: "isto não vai ficar assim".

que se sacramento a sua aposentadoria; o segundo é que no início da nossa gestão não foi contratado um filho seu para trabalhar na Secretaria", denuncia Amorim.

É a mais séria crise entre o Executivo e o Legislativo cascavelenses, cujas relações neste ano e meio de governo peemedebista nunca primaram pela cordialidade.

Pauleira no PDS iguaçuense: suplentes criticam Tércio

A Associação dos Suplentes de Vereador do PDS divulgou na semana passada uma violenta nota de repúdio ao deputado estadual Tércio Albuquerque (PDS). A origem da nota está na entrevista dada pelo deputado na qual ele diz que a Associação está sendo usada para outros fins que não aqueles para os quais foi criada.

A nota está assinada por 13 suplentes, sendo encabeçada pelo presidente da Associação, Edison Piccini. Eis a "nota de desagravo", na íntegra:

"Os Suplentes de Vereador do PDS de Foz do Iguaçu, profundamente preocupados com os ataques formulados pelo Deputado Tércio Albuquerque, ora contra sua Associação, ora contra seu Presidente, vêm de público demonstrar seu inconformismo, já que inverídicas e traiçoeiras as imputações assacadas contra o mesmo, que tem, apenas, sem peias a submissões, procurado levar adiante os altos desígnios a que se propuseram seus integrantes, mesmo depois de terem sido abandonados,

por longos dois anos, por seus líderes políticos, trabalhando, gratuitamente, em benefício da coletividade.

Foz do Iguaçu, 06 de junho de 1984.

SUPLENTES DE VEREADOR:

Edison Piccini, Dari Obório, Euclides Rodrigues da Cruz, Francisco de Assis Rocha, Arcerico Oliveira Pentead, Antonio Soares, Nercy da Silva Paiano, Carlos Mendes Taborda, José de Moura, Cauby Silva, Antonio Euzébio Pinheiro, Wilson Santana e Anastácio Repelevicz.



Tércio: bombardeado pelos suplentes de vereador.

As origens das desavenças

A pauleira dentro do PDS de Foz do Iguaçu está indicando a inviabilidade política deste partido para os próximos anos, pelo menos a nível municipal. A máquina pedessista começou a se desmantelar após a fragorosa derrota nas eleições de 82. O voto da massa trabalhadora pesou e engrossou o voto de repúdio ao regime militar, capitalizado então pelo PMDB.

Depois do 15 de novembro de 82, mudou completamente a correlação entre os dois partidos. O PDS deixou o poder de cabeça baixa e o PMDB passou a ter então o comando político no Município, apesar de o PDS continuar retendo a Prefeitura, por força da legislação

em vigor.

Com a ascensão da oposição ao governo estadual, começou a queda vertiginosa do então interventor coronel Clovis Cunha Vianna e a disputa em torno do cargo de prefeito nomeado de Foz. Grande parte da burguesia mercantil de Foz do Iguaçu, que sempre esteve debaixo das saias do regime, passou apressadamente para o PMDB de mala e cuia.

Surgem então os "salvadores" do PDS, com a proposta de fazer um partido moderno e escorado por figuras bem-nascidas. Começaram crucificando Arnaldo Chemim, então presidente do Diretório Municipal. Ele foi responsabili-

zado pela derrota e inclusive acusado de haver desviado fundos arrecadados no comércio para a campanha eleitoral.

Na luta pela sucessão municipal, o ex-vereador Wádis Benvenutti levou a melhor. Fez um bom trabalho de articulação política, jogou limpo e com o apoio dos seus colegas na Câmara recebeu a indicação. O PMDB local julgou que também tinha vez na sucessão municipal pela via indireta e entrou pelo cano, sofrendo um desgaste que durante algum tempo abalou suas bases.

Mas o grande derrotado foi o deputado Tércio Albuquerque. Perdeu na Convenção Municipal e viu malograrem seus planos de suceder o coronel Clovis. Tércio considerava-se o sucessor natural de Vianna. Sentou na boneca e passou a hostilizar Wádis, Macdo-

nald, Chemim e até a maioria dos vereadores do seu partido.

As coisas haviam mudado, Tércio já não era mais o todo-poderoso. Já não era mais o dono das bolsas de estudo, dos leitos de hospital, das mamatas do mando e do desmando. Na máquina do governo estadual o mando passou a ser peemedebista e Tércio, com toda sua "queimação", passou a mandar em Foz menos do que o motorista do presidente da Assembléia.

Dai pra frente as condições foram aumentando e novas forças passaram a se articular pra ocupar o espaço vazio dentro do PDS local. Dentre elas, grupo do Paulo Mac Donald, tentando se reerguer para sair como alternativa na hipótese de eleição direta para prefeito, mas desde já jogando firme

em função das eleições de 86. Na Câmara, os vereadores apostando numa nova mudança na legislação eleitoral e no surgimento de novos partidos. E o prefeito Wádis Benvenutti procurando fazer uma administração acima dos interesses partidários e até com conotação progressista. Afinal, do seu bom relacionamento no plano estadual é que poderá resultar uma boa administração.

É neste contexto que surge a Associação dos Suplentes de Vereador do PDS, uma entidade que se autodenomina "idealista" e que tem como objetivo "servir ao povo". Tanto que na nota de desagravo publicada em resposta ao Tércio Albuquerque, os suplentes consideram "inverídicas e traiçoeiras" as imputações feitas pelo deputado contra a Associação.

Crise política vai derrubar secretário da Saúde de Cascavel

Esterilização de mulheres cria polêmica

A confirmação de que a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel patrocina um programa de esterilização de mulheres pobres que já tenham mais de três filhos ampliou a polêmica na Câmara de Cascavel, sexta, dia 8, e levou os vereadores dissidentes do PMDB e evidentemente a bancada do PDS a condenarem a medida.

Em sua carta-desabafo contra a vereadora Egídia Covatti (vide matéria na página 6), o médico Adarcino de Amorim, titular da Secretaria de Saúde, confirma claramente a existência do plano de esterilização,

mas sem entrar em maiores detalhes. Respondendo às acusações da vereadora Egídia, de que o órgão que chefiava não estaria atendendo devidamente a população, Amorim admitiu textualmente: "E que nome ela daria ao plano patrocinado pela nossa Secretaria, de esterilização de mulheres pobres, que já tenham mais de três filhos, dando-lhes condições de não gerar filhos que não queiram ou não tenham condições financeiras de dar uma vida com um mínimo de conforto?" (sic)

Foi o que bastou para que sobre o secretário

desabasse uma saraivada de críticas formuladas por vereadores, e a questão acabasse chegando às ruas para gerar uma notável polêmica na cidade.

O vereador Aldo Parzianello chegou a classificar o secretário de "ateu", e comparou o programa de esterilização às práticas do nazismo. Cláudio Cavalcanti não deixou por menos: exigiu a imediata convocação do secretário e do prefeito, ao que Parzianello aduziu que talvez fosse necessária apenas a presença do titular da Pasta da Saúde.



Lair Pinheiro: "me disseram que pobre não pode ter muitos filhos"

"O plano ainda não estava sendo aplicado", diz Amorim

A esterilização de mulheres pobres é coisa antiga em Cascavel. Há informes de que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais estaria promovendo tal prática há vários anos, patrocinando intervenções cirúrgicas de "laqueamento das trompas" em mulheres de associados que não querem ter mais filhos.

Ao confirmar formalmente, na circular enviada a vários integrantes do Legislativo cascavelense, a existência de um plano patrocinado pela Secretaria de Saúde do Município, o secretário Adarcino de Amorim envolveu a administração Tolentino em um formidável debate que está comprometendo a imagem do governo municipal perante a Igreja e perante setores mais conservadores da sociedade.

Amorim, que em conversa com o NOSSO TEMPO na última segunda-feira salientava que a medida "é humanitariamente defensável" e que as intervenções cirúrgicas são feitas com muito critério e antecedidas de todo um trabalho de esclarecimento das pacientes — todas elas voluntárias —, convocou a imprensa na última quarta-feira para desfazer ao menos em parte a polêmica.

Na coletiva o secretário de Saúde tentou dar a entender, contrariando o que está escrito na carta, que o plano de esterilização ainda encontra-se a nível de proposta e não de programa em franco andamento. Ele próprio teria sugerido ao prefeito Fidélino Tolentino, segundo disse, um plano de assistência familiar que incluía a oferta de laqueação reversível das trompas para mulheres de certa



Amorim: por que não favorecer as mulheres pobres?

idade e com vários filhos, mas o chefe do Executivo não teria aceito a sugestão do seu secretário.

Por isso, o médico decidiu (segundo a versão apresentada na entrevista de quarta-feira) colocar o assunto para a discussão da comunidade, preferindo iniciar os debates através da Câmara Municipal, onde os vereadores erroneamente imaginaram que o plano já estivesse em pleno desenvolvimento, passando a atacar o secretário e a administração cascavelense.

"Por que não favorecer às mulheres pobres da periferia, depois de uma certa idade e com vários filhos, aquilo que as mulheres ricas sempre fizeram?" — perguntou

Amorim na coletiva. As mulheres de maior poder aquisitivo não deixam de promover a laqueadura das trompas, até porque o processo é facilmente reversível e absolutamente seguro para evitar a procriação. Para Amorim, o Município, "caso adotasse o plano, nada mais faria do que facilitar o acesso, gratuito, a essa alternativa de planejamento familiar às famílias de baixa renda".

Aos vereadores e religiosos que atacaram o plano "sem conhecer a situação", Amorim convidou a visitar a Secretaria, acompanhar os trabalhos em desenvolvimento e participar com seriedade das discussões sobre alternativas possíveis para favorecer as famílias da periferia. Não se trata, segundo ele, de esterilização em massa, "mas simplesmente de ampliar os serviços da secretaria oferecendo às mulheres carentes maior assistência".

Depois de qualificar de "irresponsáveis" aqueles que "receberam uma proposta de debate do plano como sua realização", Adarcino Amorim disse que tem recebido uma reação extremamente favorável de senhoras residentes na periferia que sempre sonharam com a possibilidade da laqueadura das trompas para evitar um número excessivo de filhos, mas jamais tiveram condições financeiras de realizar a operação, que, no caso da prática do projeto de planejamento familiar, seria gratuita. "As mulheres reagiram bem, tanto que algumas dizem que estão torcendo por mim e até rezando para que o plano seja aplicado", afirmou.

Começam a aparecer os casos de esterilização

O secretário Adarcino de Amorim tem suas razões para evitar que administração municipal de Cascavel se veja ainda mais envolvida na polêmica, assumindo ele sozinho a responsabilidade pelo que se fez ou se deixou de fazer na Secretaria, na área do planejamento familiar.

Mas a esta altura do campeonato não há mais como negar que intervenções de laqueadura das trompas foram realizadas em hospitais de Cascavel, custeadas pela Secretaria de Saúde do Município (preço médio de cada operação: 48 mil cruzeiros) e que o equipamento utilizado nas cirurgias foi cedido por empréstimo pelo CPOAF, entidade nacional de pesquisa de planejamento familiar.

Não se sabe há quanto tempo esse programa vinha sendo desenvolvido pelo município e quantas foram as pacientes que (espontaneamente, supõe-se) foram submetidas à esterilização reversível.

Na favela Brasília, por exemplo, há pelo menos um caso: a catarinense Lair Pinheiro, 36 anos, mãe de sete filhos, afirma que submeteu-se ao desligamento porque "no Posto de Saúde me disseram que pobre não pode ter muitos filhos".

A jovem Ana Teixeira dos Santos, de 19 anos, mãe de um filho, residente na favela Bresolin, diz que muitas amigas suas fizeram o mesmo tipo de operação: "Em mim não fizeram porque meu marido brigou e me retirou do hospital".

O programa ganhou força na periferia de Cascavel e foi estendido até mesmo para as famílias de agricultores sem-terra que estão acampados na BR-

277. Ali, conscientizadas por assistentes sociais do Posto de Saúde, três das cinco mães foram esterilizadas. Uma delas, Rosa Correa dos Santos, 28 anos, oito filhos, afirma que "o doutor achou que era muito sofrimento a gente ter muitos filhos e resolveu fazer a operação".

O próprio Amorim, ao defender a necessidade do planejamento familiar, apresentou ao NOSSO TEMPO um caso-padrão: o de uma senhora que engravidou quatorze vezes; em três oportunidades ela abortou; outros cinco filhos morreram antes de completarem um ano de vida; e dos seis remanescentes, dois viraram "pivetes" — ela nem sabe onde estão.

Crucificado pela esquerda — que qualifica a esterilização de "genocídio dos pobres" — e bombardeado por membros do clero cascavelense que vêm na laqueadura das trompas um atentado contra a legislação divina, Amorim salientava a este jornal segunda-feira que, de uma maneira geral, o método é encarado com simpatia com por vários segmentos comunitários com os quais chegou a comentar o assunto — diretoras e professoras de escolas, por exemplo.

VAICAR

Uma alta fonte do PMDB confirmou quarta-feira à noite que a demissão do secretário da Saúde é líquida e certa. Falta apenas definir a data.

Seria a maneira de resguardar a imagem da administração diante do "caso esterilização" e de contornar o impasse político Legislativo-Executivo criado em função das acusações do secretário à vereadora Egídia Covatti.

Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar



Rua 13 de maio, 21-Fone: (0452) 23-9393
Telex: 0452 - 208 Cascavel - Paraná.



PSIU

Grande imprensa não gostou

O que levou de pau a Carta aos Comunicadores divulgada pela CNBB na passagem do Dia dos Comunicadores não tem precedentes. Fazia tempo que revistas e jornalões não rebatiam tão veementemente a palavra da Igreja. Também pudera. É só dar um puxão de orelha na imprensa, que ela vira uma fera. Só porque os bispos se queixaram do elitismo dos meios de comunicação e da falta de espaço que os interesses populares sofrem na imprensa e porque acusaram os monopólios nacionais e internacionais da informação, a chiadeira foi estrondosa.

A revista Veja, por exemplo, desandou: "Como de hábito acontece quando os bispos resolvem pontificar sobre assuntos extra-religiosos, o documento é uma mistura de sermão ideológico com erros de fato, decorrentes de sua rasa ignorância a respeito da questão abordada. Mas o que chama a atenção, no caso, não é tanto esta já proverbial incapacidade de expressar-se com conhecimento de causa, mas o cunho visceralmente totalitário da visão que a Igreja tem da imprensa e de suas funções".

Sabe duma coisa, dona Veja? Entendeu muito mal a Carta da CNBB, nada mais. As queixas dos bispos são precisamente as do povo, tá legal?

Órgãos de imprensa da Igreja

Realmente, a Igreja detém no Brasil um respeitável império nos meios de comunicação. Como informa a própria Veja, ela conta com 33 jornais, 35 revistas, 200 boletins mensais, 14 editoras e 125 emissoras de rádio — "nos quais a hierarquia católica tem o direito de escrever o que

bem quiser", diz a revista. Que bom se fosse assim. Mas não é. Principalmente nas rádios, a Igreja, como os mortais comuns, tem, sim, que dizer o que o Dentel quer. Na imprensa escrita, nos boletins e toda uma parafernália de panfletagem que sai dos meios eclesiais, especialmente leigos, faz-se de fato uma verdadeira imprensa popular. Isso é ótimo, mesmo que desagrade as elites e seus porta-vozes.

O Porto de Paranaguá é nosso

Deverá ser emocionante a luta do Paraná para deter o controle do Porto de Paranaguá. O governador José Richa está deflagrando um movimento popular para resistir à federalização do referido terminal marítimo. Quem quer que o Porto passe às mãos federais é o PDS paranaense, que espera assim colocar seus correligionários no comando do troço. A Portobrás encamparia e entregaria a direção aos homens do PDS paranaense. Ora, isso é traição e nojeira pura. O PDS está moribundo no Estado, pois não. Agora seus correligionários querem ressuscitá-lo pelos mesmos métodos com que o levaram à agonia. Lutem pela federalização, seus traidores; nós vamos resistir e vencer, para o PDS morrer de vez por aqui.



Rumo à rampa do Planalto

Insisto: é preciso que as oposições encontrem uma fórmula de, caso as diretas já não sejam mesmo possíveis, concorrer à eleição do

próximo presidente da República pelo Colégio Eleitoral. Dizer que discutir isso agora só serve para esvaziar a "campanha" pelas diretas é ingenuidade ou demagogia leviana. Além do mais, onde está a tal "campanha pelas diretas"? E se realmente não conseguirmos demover as múmias que não querem as diretas-já?

Vamos ter de suportar Maluf ou Andrezza por seis anos — se é que se contentarão com seis anos, e se é que antes não voltará a ditadura militar. Então, é o seguinte: o PDS só detem a vantagem de 36 votos no asqueroso Colégio Eleitoral e está todo rachado. Portanto, é perfeitamente possível que o candidato de consenso das oposições tem tudo para ser vitorioso. Ai ele assume para convocar imediatamente a Constituinte e, em seguida, eleições diretas. A esse tipo de mandato tampão dá para dar força. Sepulta-se definitivamente o regime implantado em 64, começa-se tudo de novo, com democracia, etc. e tal. (Ju).



Assim se vai nossa grana

Para tentar convencer a opinião pública da "lisura com que se houveram os organismos governamentais ao longo de todo o processo que culminou na liquidação extrajudicial do grupo presidido pelo Sr. Assis Paim Cunha", o Banco Central editou um certo "Livro Branco" sob o título de "A verdade sobre o caso Coroa-Brastel" e publicou resumo do referido na imprensa — só na revista "Veja" foram 8 páginas inteiras —, livro e publicidade pagos com dinheiro público, nosso, portanto. É mais um prolongamento do rombo financeiro daquele grupo imoral. Corrupção no duro. Primeiro, o governo queima mais de 400 bilhões de cruzeiros para socorrer ladrões dos cofres públicos, depois gasta mais algumas dezenas de milhões para dizer que tudo foi feito com a maior lisura, como se fosse possível provar que o sol não esquenta mas esfria a terra.

O próprio Paim Cunha

promete levar todos (os envolvidos do Governo no caso) para a cadeia se o processarem. Ora, se ele, o beneficiário dessa podridão toda, diz isso, é porque não houve, como todos sabem, lisura alguma por parte dos organismos governamentais Ladroeira e nada mais.



Nossos furos jornalísticos

Quando "Nosso Tempo" aproveita alguma pista dada por outro meio de comunicação sobre determinado tema para fazer reportagens, sempre cita a fonte, ou quem levantou a lebre. Agora, quando são outros jornais que aproveitam nosso furos jornalísticos pensa que dão alguma referência à matéria de "Nosso Tempo"?

Um caso bem ilustrativo foi o das cerca de 4 mil ações trabalhistas movidas contra a Unicon por operários despedidos da obra de Itaipu. Este jornal deu em primeira mão. Em seguida, dias depois, pequenos e grandes jornais transmitiram as mesmas informações, visivelmente transcritas de "Nosso Tempo", apenas mudando a redação, mas nada de citar a fonte. É assim que se faz? Está errado e é uma sacanagem.

Greve geral pelas diretas-já

No dia 16, amanhã, estará se realizando em São Paulo uma reunião plenária sindical unitária, convocada pelo Conclat e Cut. É a primeira vez que sindicalistas ligados às duas correntes se reunirão para traçar um plano de luta conjunto. O tema será: "O movimento sindical e a luta pelas diretas". Poderão participar um representante de cada sindicato, federação, confederação ou associação pré-sindical. Desta reunião deverá sair a data da greve geral pelas diretas-já. É uma boa e já é hora dos trabalhadores tomarem a frente do movimento, pois do jeito que estão as coisas, tudo indica que as classes dominantes vão conciliar mais uma vez.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1517
Foz do Iguaçu — Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia e Pizzaria e completo serviço a la Carte.
Rua Marechal Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Foz do Iguaçu está de parabéns!
A MERCANTIL OSMAN, inaugurou dia 30 de abril a loja que faltava na cidade, para atender a comunidade.
Não perca tempo, vá correndo

MERCANTIL OSMAN

Venham visitar-nos e confirmem nossos artigos
Av. Brasil, 884 - Centro

Dr. Agenor de Paula Marins



ADVOGADO

Rua B. de Mendonça, 821
sala-105 - 1º andar
Fone: 74-2896 - Foz

Cirurgião Plástico

Mama - Nariz - Face
Rugas - lipoaspiração para gorduras localizadas

Maiores informações pelo Fone 74-1136



PSIU



Armas contra o povo

O envio de tanques de guerra do Brasil para o Paraguai faz parte de uma ofensiva tupiniquim na comercialização de material bélico. Hoje o Brasil é o 6º exportador de armamento do mundo. Em 1968 o governo brasileiro criou a Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica), para projetar e construir aviões. Já em 1965, um setor da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), formou o Grupo Permanente de Mobilização Industrial. Este grupo tinha o objetivo de estudar formas de aproveitar a capacidade ociosa das fábricas na produção de materiais militares. Em 1975 foi criada a Imbel (Indústria de Material Bélico Nacional), que é uma holding de sete empresas, com a participação majoritária do Estado, que controla de 300 a 350 fábricas particulares. Daí que hoje a Vigorelli, que antes fabricava máquinas de costura, agora produz metralhadoras; a Singer, cartuchos; a General Electric, chapas para blindados e por aí fora.

É isto aí, enquanto o povo morre de fome, os "homis" vão se preparando para a guerra.

Manifesto de um desempregado

Manoel José Leite, tem 62 anos e mora no bairro Campos do Iguaçu. Ele esteve aqui na redação e trouxe a sua bronca por escrito. Em seu manifesto, escrito em duas laudas de papel carta, Manoel Leite protesta contra a atual situação do país e diz que nos últimos vinte anos o único progresso que houve no país foi o aumento da fome e da corrupção. Ele é um dos muitos trabalhadores desempregados que deixou a agricultura e saiu para a cidade. "O governo não faz a reforma agrária porque está comprometido com os tubarões", diz ainda Manoel em seu protesto. O caminho é este companheiro, divulgue suas idéias, bote bronca e esclareça este povão.



O grito boliviano

Madame Thatcher deu a nota na reunião dos países ricos. Disse que os "países pobres" estão endividados porque pegaram dinheiro emprestado além da possibilidade de pagamento. E

receitou: os países devedores devem abrir as pernas para a voragem do capital internacional. Portanto não passam de uns sacanas estes países que deveriam ser chamados colonialistas com letras garrafais. Viva então a Bolívia, que lá do alto do Altiplano deu seu grito de independência com a moratória. Mais vale aguentar as pressões dos banqueiros internacionais do que perder a soberania.

Paulistas desbancam gaúchos

Uma das influências mais marcantes da migração, via Itaipu, na formação cultural de Foz do Iguaçu, está na vinda para cá de paulistas, mineiros e nordestinos. De acordo com o censo de 1980, foram contados 6.824 paulistas, 2.493 mineiros e 1.049 nordestinos. Ficou então desmistificada a tão propalada predominância gaúcha entre as pessoas não naturais do município. Foram contadas 3.788 pessoas oriundas do Rio Grande do Sul.



Já não brigam pelo Paraná

Setecentos agricultores paranaenses saíram na terça-feira para a Amazônia. Foram embora, deixando as terras roxas e férteis do Paraná. Terras que um dia cultivaram e lhes foram tomadas pelo desumano modo capitalista de produção. Foram para Aripuanã, a 3.100 quilômetros das terras "vermeia" do Paraná. Um dia saíram do campo, empurrados para Curitiba e acabaram deixando a cidade expulsos pela miséria. Agora vão colonizar novas áreas até que o dragão da maldade os mande para a Colômbia ou Venezuela.

Negociata no Japão

A imprensa brasileira noticiou todas as frivolidades envolvendo a visita do Figueiredo ao Japão. A TV mostrou o ilustre general — presidente recebendo flores das criancinhas japonesas e visitando os templos sagrados. Falaram de um crédito dado pelo Japão, mas bem por cima. Não foram entretanto ao fundo da questão, que é a ocupação do Cerrado pelas multinacionais, via Japão. Tudo se resume num projeto para internacionalizar 500 mil quilômetros quadrados, quase 7 por cento do território brasileiro. O projeto foi elaborado pela Jica (Japan International Corporation Agency), e visa a produção de grãos para exportação. Resumindo, é o submetimento às condições monopolistas ou oligopolistas de uma grande e rica área do nosso território. E tem mais, por trás de tudo está também a Sharp Corporation, que tem sede em Osaka e grandes interesses no Brasil. Esta negociata de nossa soberania a grande (mas não a melhor) imprensa não noticiou.

Alfonsin e o velho e falido projeto liberal

Raul Alfonsin acabou conseguindo o que desejava desde o início de seu mandato, ou seja, atrelar o movimento sindical argentino num pacto com a burguesia. Foi assinado por Izabel Perón (de triste memória) e outras cúpulas partidárias um pacto social. Com isto o projeto burguês liberal do presidente Alfonsin vai indo de vento em popa. Como sempre, são os trabalhadores que acabarão pagando pelos destinos das elites. Terão que apertar o cinto para que haja acumulação de capital (nas mãos dos capitalista logicamente). Acumulados os capitais — às custas dos trabalhadores — haverá o tão falado reaquecimento da economia, novos investimentos, novos empregos e novas explorações da mão-de-obra. É a velha e falida fórmula burguesa.

DRA. GLADYS SANNEMANN

ESPECIALIZADA EM BUENOS AIRES, ALEMANHA E VENEZUELA

Medicina interna, enfermidades alérgicas e da pele, tais como asma bronquial, renite, sinusite, eczemas, urticárias, alergias por alimentos.

Adultos e Crianças.

Atende todas as segundas, quartas e sextas-feiras, desde as nove horas.

Avda. San Martín, 627
Puerto Yguazú - Argentina



Técnica Iguaçu Ltda.

COM. REP. DE MÁQUINAS
PI ESCRITÓRIO

Autorizada
Remington - Facit - Dismac

Rua Almirante Barroso, 620
Fone: 72-1992
Foz do Iguaçu - Paraná



PEÇAS USADAS
PARA SEU CARRO
NA AVENIDA JK.
FERRO VELHO
CRUZEIRO

73-3165

REPUESTOS USADOS

NOS SO TEMPO

Em Medianeira
Rua Paraguai, 2029, próximo
ao Forum, Fone 64-2000



GOL GT 1.8 -
ISSO DIZ TUDO

O SEU REVENDEDOR
VOLKSWAGEN



PARAGUAÇU DE AUTOMÓVEIS LTDA

MARIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO

Advogados em defesa dos
trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Id. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone: (0452) 23-4832

DRAMA SOCIAL



1.600 menores abandonados perambulam pelas ruas de Foz

Um exército que cheira cola, rouba e cresce mais a cada dia que passa

Quando o delegado Edval Ribeiro assumiu a chefia da 6ª SDP há um ano atrás, percebeu que a maior parte das ocorrências policiais envolviam menores abandonados. Por conta própria fez um levantamento superficial na periferia e no centro da cidade e chegou a uma conclusão alarmante: existem cerca de 1.600 menores literalmente abandonados em Foz do Iguaçu. Sem pai, nem mãe.

Quem é esse exército de desamparados que perambulam pelas ruas da cidade? Eles andam em grupos de dois ou três; poucas vezes sozinhos. Ficam mendigando pelas ruas, nos bares. Quando não conseguem nada roubam para matar a fome... Ou para arrumar dinheiro para satisfazer os vícios.

"Todos eles fumam e nós nem estamos proibindo. A maioria tem o vício de cheirar cola e alguns até fumam maconha", diz a irmã Agenora, que está organizando o SERVIM-Serviço de Valorização e

Integração do Menor, órgão que tem o objetivo de apoiar o menor e tentar reintegrá-lo à família. O SERVIM mantém convênio com o IAM-Instituto de Assistência ao Menor e funciona precariamente no antigo prédio da Polícia Militar.

"A realidade é mais dura do que pensávamos — comenta a religiosa entristecida. Essa desigualdade social, a crise econômica e financeira fazem com que haja uma desestruturação da sociedade e a família acaba se desmantelando... Muitas vezes o pai perde o emprego, passa a viver de bicos, a mãe começa a trabalhar para ajudar e os filhos ficam semi-abandonados. Muitas vezes saem pelas ruas pedindo esmolas e daí ao abandono é um passo".

Nos primeiros dias de convívio com os poucos menores que frequentam o SERVIM, a irmã ficou chocada com o nível de degradação daqueles garotos de 9 a 16 anos. "Eles vivem num mundo cao e este

os torna selvagens, rebeldes, delinquentes... Não têm lealdade nem mesmo entre si, não conseguem levar adiante uma tarefa e, na maioria das vezes a gente não consegue sequer manter um diálogo com eles", lamenta-se a irmã.

Esse desvirtuamento tem dois motivos: em primeiro lugar a revolta que guardam dentro de si por serem abandonados. Ninguém se importa com eles, não têm o carinho que outras crianças têm e chegam a considerar-se pessoas inferiores: "A gente sabe que não é ninguém", chegou a comentar um garoto. Em segundo lugar existe o problema do vício. O hábito de cheirar cola arrebatava qualquer pessoa. Em uma criança (frágil devido à má alimentação) os danos físicos e psíquicos são ainda maiores. "Tem um garoto que já começou a mancar de uma perna. Foi tirar uma radiografia e ficou constatado que há uma decomposição óssea por causa do hábito de cheirar cola", diz a religiosa.

E a sociedade? Bem, a sociedade acha que o problema é grave. Vê os garotos pedindo esmolas, roubando e sabe que isso não é nada bom. "É feio ver esses garotos pedir esmolas e isso não pega bem para uma cidade turística", comenta o reacionário vereador Alberto Koelbl. E grande parte da sociedade pensa da mesma forma, quer se livrar deste incômodo. "A maioria acha que tudo pode ser resolvido através de um internato, mas não percebem que internando 20 ou 30 restam mil ou dois mil", observa a irmã Agenora, ao mesmo tempo em que faz um alerta: "Se a sociedade não tomar uma providência séria, a situação pode se tornar catastrófica".

Os contundentes depoimentos dos que vivem à margem da sociedade



"Fui preso 30 vezes"

Menor P.S.M.S., 13 anos de idade:

P — Onde você dormia antes de vir para o Servim?

R — Na rua, nas calçadas, na rodoviária. As vezes, quando era muito frio, em prédios abandonados.

P — Que hora você dormia?

R — Meia noite, uma hora, dependendo do sono e da cabeça.

P — E de dia o que você fazia?

R — Roubava.

P — Por que você roubava??

R — Pra arrumar dinheiro.

P — Para quê dinheiro?

R — Para comprá comida, cola, essas coisas...

P — Quantas vezes você foi preso?

R — Ih, rapaz, muitas vezes. Umas 30 vezes.

P — Como você era preso?

R — Depois que a gente rouba, geralmente vai pra

cadeia porque eles descobrem. Outras vezes o camburão pega a gente dormindo ou vadiando pelas ruas e leva pra Delegacia.

P — Que acontece lá?

R — Sujeira, muita sujeira. Jogam a gente dentro das grades e batem com um remo.

P — Quem bate?

R — O Mário.

P — Vocês ficam separados ou junto com os grandes?

P — Às vezes separados, às vezes todo mundo junto.

P — Escute, por que você saiu de casa pra viver na rua?

R — Não gosto do meu padrasto. Olha este corte no meu braço... foi ele quem fez.

P — Você também cheira cola e fuma maconha?

R — Já fiz tudo isso. Agora não faço mais porque estou aqui, tentando mudar.

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731 Foz do Iguaçu - Paraná

DELTA DELTAMAR

ABERTURA E ENCERRAMENTO DE FIRMAS. CONTABILIDADE EM GERAL. COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS. SEGUROS GERAIS. DESPACHOS JUNTO AO TRÂNSITO. PROCESSAMENTO DE DADOS E LEGALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS.

Rua Benjamin Constant, 49 - Frente ao Fórum Fone: 74-3551 - Foz do Iguaçu - Paraná

"Eu fumava maconha e cheirava cola"

Menor I.C.S., 15 anos de idade:

P — Onde mora seu pai?
 R — Ele é mineiro, mas mora no Porto Belo.
 P — Por que você resolveu sair de casa?
 R — Porque meu pai é muito ruim, bate muito em mim, judia...
 P — Que houve com sua perna que tá machucada?
 R — Cai e me machuquei em frente ao supermercado.
 P — Onde você dormia antes de vir aqui pro SERVIM?
 R — Na rua, um dia na Rodoviária, outro dia em prédios abandonados, por aí, sabe? Nós não temos preocupação onde dormir, qualquer lugar serve.
 P — E o que você comia?
 R — Qualquer coisa. Porcaria, sanduiche.
 P — Como arrumava dinheiro?
 R — Roubava isso ou aquilo e vendia.
 P — Que mais você roubava?
 R — Cobre, alumínio. Descolava em casas ou nos ferros velhos.
 P — E agora, depois que você entrou aqui, que faz?
 R — Vendo alumínio e cobre. Procuo pelas ruas, vou juntando e depois vendo.

P — Que vícios você tinha quando estava na rua?
 R — A gente fumava maconha e cheirava cola.
 P — Onde conseguia isso?
 R — Maconha a gente descola na fava...
 P — Que é fava?
 R — Favela, ora! Tendo grana, tem erva. Cola a gente descolava nas ferragens por aí...
 P — Que você sente quando fuma maconha ou cheira cola?
 R — Faz a cabeça, sabe? A gente volta ao passado. Às vezes mata a fome também.
 P — Você sabe ler e escrever?
 R — Um pouco.
 P — O que você quer ser quando grande?
 R — Médico.
 P — Quantos assaltos você já fez?
 R — Foram bastante, não lembro o número certo.
 P — Quantas vezes foi preso?
 R — Mais ou menos umas vinte vezes.

P — Como é lá dentro da Delegacia?
 R — Cheio de grade, muito frio, a gente apanha bastante.
 P — De quem?
 R — Do seu Mário, um "puliça".

"Dormi 9 dias no Hotel. Era bom, tinha colchão"

J. C. S., nove anos de idade:

P — Onde você mora, quem são seus pais?
 R — Moro no Rincão. Meu pai é meu pai, minha mãe é minha mãe.
 P — Antes de você vir pra cá, onde dormia?
 R — Pela rua, por aí.
 P — Há quanto tempo você dorme por aí?
 R — Quase um ano.
 P — Sempre na rua?
 R — Nas calçadas, na rodoviária, por aí. Uma vez eu estava dormindo na calçada e o rapaz do Hotel Hollivood ficou com dó e deu cama durante nove

dias. Era bom dormir lá. Bem quentinho... Tinha cobertas, travesseiros, colchão, não era duro como dormir na calçada ou nos bancos da rodoviária.
 P — E depois?
 R — Tive que me virar, eles não podiam ficar sempre comigo.
 P — Que hora você acorda quando dorme na rua?
 R — Bem cedo, quando começa a clarear o dia.
 P — E o que você espera da vida?
 R — Sei lá. Vamos ver se vai melhorar.

"Eles não têm outro caminho"

O delegado-chefe da 6ª SDP, Edval Ribeiro, diz que diariamente passam pela Delegacia em média 40 menores abandonados. "São pequenos delinquentes que perambulam pelas ruas, cheiram cola, não têm horário para dormir e roubam para comer".

NOSSE TEMPO — A partir de quando o sr. começou a perceber o envolvimento assustador de menores no crime?

DR. EDVAL RIBEIRO — Em maio do ano passado, quando assumimos, notamos que em quase todas as ocorrências havia menores envolvidos. Fui então conversar com o juiz, com vereadores e outras autoridades para ver o que poderia ser feito a fim de encontrar uma solução para o problema...

NT — Quantos menores abandonados o sr. acha que existem em Foz?

DR. Edval — Como não havia estatísticas oficiais, fizemos um levantamento em favelas, nos bairros e chegamos a uma conclusão que nos alarmou: existem de 1300 a 1600 menores, uns com vínculo familiar, outros completamente abandonados, sem ter onde dormir ou comer. E os que têm família, não têm horário para chegar ou sair de casa. A maioria fica perambulando pelas ruas, fumando, cheirando cola e cometendo pequenos furtos.

NT — Quantos menores passam



Delegado Edval Ribeiro

mensalmente pela delegacia?

DR. EDVAL — Mensalmente, cerca de 40 menores são encaminhados à Justiça.

NT — Quanto tempo esses menores ficam presos?

DR. EDVAL — Não há um prazo... A lei diz que o menor deve ficar à disposição da Justiça em estabelecimento adequado. Como a maioria dos crimes praticados por estes menores diz respeito a furtos e como estes furtos precisam ser investigados, porque geralmente eles roubam e vendem para o adulto, ou o adulto os induziu aquele crime. As investigações às vezes demoram uma semana e só então é que encaminhamos esses menores ao juiz para que sejam tomadas as devidas providências.

NT — Como o juiz pode saber que providências tomar se não conhece o menor?

DR. EDVAL — A gente sempre procura enviar uma série de dados sobre o crime, como provas, testemunhas... Recentemente, conseguimos junto ao IML condições para que o médico legista possa diagnosticar o grau de periculosidade destes menores a fim de que o juiz possa melhor decidir o que fazer com eles.

NT — O menor pode ficar preso?
 DR. EDVAL — Não, o menor não fica preso. Ele fica apreendido. Mas, como todos sabem, a nossa Delegacia possui diminutas instalações... Existem 160 homens presos e mais 20 a 30 menores; dentro das nossas possibilidades fazemos todos os esforços para impedir que eles tenham contato com os outros presos. Mesmo assim, esse contato é inevitável devido à falta de espaço físico na DE.

NT — O sr. acha que esse tratamento diferenciado que o menor recebe facilita sua entrada no mundo do crime?

DR. EDVAL — Não. Não acho que eles passam a roubar ou delinquir porque não temem a lei. Eles temem! O problema é que eles não conhecem outro caminho, não têm uma orientação para outro caminho senão aquele que lhes parece mais fácil. Por isso caem na delinquência, ficam na rua perturbando, deitam à hora que bem entendem, levantam quando querem e não têm horário para comer. Quando precisam de alguma coisa, roubam...

"Dormia naquele mato perto do Whiscadão"

C.S.L., doze anos de idade:

P — Há quanto tempo está na rua, abandonado?
 R — Três meses.
 P — Onde moram seus pais? Por que você saiu de casa?
 R — Moram no Rincão. Sai de casa porque minha mãe é muito ruim.
 P — Como você faz para dormir e comer?

R — Pra comer eu peço ou roubo. Dormir, sempre dormia ali naquele mato perto do Whiscadão.
 P — Não sente frio?
 R — A gente acende um fogo e dorme.
 P — Quais os vícios da gurizada que fica na rua?
 R — Cheirar cola, fumar cigarros, fumar maconha, isso aí...



"Fiquei seis meses na cadeia. Apanhei muito"

A.S.S. é outro menor abandonado. Tem apenas 15 anos:

P — Quanto tempo fora de casa?
 R — Não sei. Faz tempo. Só na cadeia fiquei seis meses.
 P — Onde?
 R — Na Civil, em Foz. Pegaram a gente roubando dentro de uma casa, durante um assalto.
 P — Vocês eram quantos?
 R — 12. Acho que eram 12.

P — Tinha gente grande?
 R — Sim, tinha um bem grandão. Ele ensinava a gente a roubar.

P — Como foi esse tempo que você ficou preso?
 R — Muito ruim. Um inferno. Eles batiam na mão pra gente não mexer no que era dos outros. Batiam no pé pra gente não ir onde não deveria ir. E batiam na bunda pra gente não sentar.

P — Quem batia em você?
 R — O Mário. Mário de Lima.

P — Durante os assaltos que você fez, já machucou alguém?
 R — Dei uma facada num cara.

P — Por que? Quem era ele?
 R — Um cara que tem perto da rodoviária. Ele me "caguetou" pra polícia e eu fui preso. Quanto sai, descolei uma faca e cravei nas costas dele.

Rafahin PALACE HOTEL BR-277 E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin CHURRASCARIA DAS CATARATAS

Rafain RESTAURANTE CENTRO

Rafain CHURRASCARIA CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço.

VIDRACARIA GUAPORÉ

VIDRACARIA GUAPORÉ Piornedo & Cavalieri Ltda.

Vidros de todos os tipos. Temperados Blindex para engenharia, Box, Vitines, Modulados e Balcões de Alumínio

Filial em Foz do Iguaçu

Rua Santos Dumont, 104 - Fones: 73-1340 e 73-1096

Matriz em Cascavel:

Rua 7 de Setembro, 1651 - Fones: 23-8223 e 23-8833

ARTES PLÁSTICAS

Três Tendências, mostra de qualidade

O Centro Cultural Gilberto Mayer, de Cascavel, mostra em sua galeria, desde o dia 9, a exposição Três Tendências, reunindo a arte pictórica de Emmy Gofferjé, Kátia de Goés e a escultura de Clécio Coser. A promoção, que segue até o dia 23 de junho, é das secretarias municipal e estadual da Cultura e do Esporte.

Os artistas participantes apresentam, realmente, três tendências. Enquanto a pintura de Emmy Gofferjé valoriza fortemente o elemento humano, jogado liricamente sobre uma paisagem que o absorve inteiramente, Kátia de Goés deixa-se levar pelas sugestões proporcionadas por areia, céu e mar da Bahia, onde viveu depois de nascer na capital catarinense e antes de estudar pintura e História da Arte no Rio de Janeiro. Quanto a Clécio Coser, sua escultura é claramente abstrata.

Emmy Gofferjé iniciou sua carreira na Alemanha

(descendente de alemães, nasceu em Florionópolis), optando pela pintura a óleo sobre tela em 1944. Seu tema predileto é o humano agindo no campo. Kátia de Goés, embora formada em Biblioteconomia, rapidamente decidiu seguir o caminho de sua mãe — não por acaso a própria Emmy Gofferjé. Clécio Coser, uma das jovens promessas da escultura paranaense, gaúcho de Espumoso criado em Toledo, vem este ano do Museu de Arte Moderna de São Paulo com o Prêmio de Aquisição, seqüência de uma carreira iniciada em 1981, com igual premiação no XXV Salão de Artes Plásticas para Novos de Guarapuava.

Os três artistas apresentam uma exposição diversificada entre a paixão pela natureza, a valorização do homem e a noção do futuro, compondo uma das mais importantes promoções no campo das artes plásticas já levadas pela Prefeitura de Cascavel e pelo Governo do Paraná.

MÚSICA POPULAR

Compositores prometem muita força poética

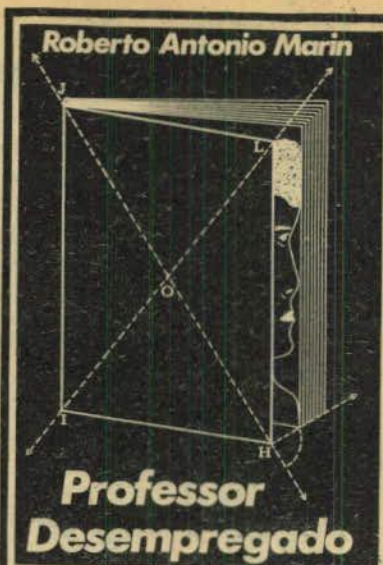
"Som da Terra", "Canto Nativo" e peças teatrais como "Libel, a Sapateirinha" são momentos que procuraram manter os artistas em movimento durante o hiato musical representado pelo cancelamento em 83 do Fercapo, criado pela ACES e encampado pelo Tuiuti Esporte Clube. O XII Festival Regional da Canção Popular de Cascavel volta este ano e tem, nas promoções dos estudantes do Diretório Acadêmico do Setor Tecnológico da Fecivel ("Som da Terra") e dos músicos independentes ("Canto Nativo"), um pré-clima do que será o festival do Tuiuti, previsto para os dias 20, 21 e 22 de julho próximo.

O XII Fercapo, a julgar pelas mostras musicais deste primeiro semestre de 1984 em Cascavel, vai apresentar altíssima qualidade poética e musical. O trio Ronaldo David, Sérgio Kasprzak e Beto Gauer, por exemplo, exibe uma nova música, repleta de imagens poéticas densas e marcantes sustentadas por uma harmonia rica e bem elaborada. De seu lado, o grupo Ponto de Fuga reúne elementos de pesqui-

sa e experimentação, reunindo arte popular, letras fortes e arranjos empolgantes.

Individualmente, Jeanine de Bona, a Maysa oestina, retorna aos palcos apresentando canções suaves e integradas ao melhor espírito da MPB. Marcelo Rosa, Waldyr Xavier Junior, o Regional dos Amigos e o sempre surpreendente professor Ramiro Carlos Rebouças certamente tratarão de ampliar a margem de competição do novo festival, para só citar os já conhecidos. Há uma expectativa ampla sobre a participação de músicos de Foz do Iguaçu, Toledo, Londrina e Curitiba, já que o Fercapo deixou de ser micro-regional para ser paranaense.

As inscrições estão abertas na sede social do Tuiuti Esporte Clube, Rua Paraná, 2.539, até o dia 20 deste mês. As informações detalhadas sobre o XII Fercapo estão à disposição dos compositores da região pelo telefone 23-8545. A premiação ultrapassa desde já a casa dos CR\$ 2 milhões e cada compositor pode registrar até duas músicas.



Professor Desempregado Pintou um novo autor

De vez em quando Medianeira surpreende tomando a frente do restante do Oeste em matéria de iniciativas culturais. É o caso da FIEL, movimentos sociais e experiências libertadoras no campo educacional.

Com o lançamento de "Professor Desempregado", de Roberto Antonio Marin, nossa literatura ganha um novo autor. Novo não somente pelo seu primeiro lançamento, mas também por sua linguagem moderna e direta, surgida de uma realidade social, onde os valores culturais e humanos cedem lugar ao lucro e à lei do mais rico. Roberto Antonio Marin leciona em Medianeira e em seu livro ele relata a saga de centenas de jovens brasileiros que completam a sua vida escolar e vivem na esperança de encontrar o seu primeiro emprego.

HISTÓRIA-2 Sucessão de traições

"Nada faz tão mal ao coração quanto a esperança protelada", escreveu Sterne. A odisséia da ferrovia ligando Guarapuava (ou Porto União) a Foz do Iguaçu e a Guaira não se tornou apenas uma esperança protelada como respondeu por algumas das mais sangrentas tragédias registradas no Paraná — o "Contestado" e os embates armados pela posse da terra, particularmente no vale do Rio Piquiri.

No dia 6 de junho de 1883, quando o Decreto 1836 favoreceu a criação da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, a expectativa não era semear o Paraná de pólvora, chumbo e sangue, mas abrir uma estrada de ferro para a "conquista do Oeste". Aquele decreto favorecia a absorção, por essa empresa, da concessão para construir ferrovias fornecida ao engenheiro João Teixeira Soares, no final do Império.

Mas a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande era uma das 14 empresas pertencentes ao truste Brazil Railway Co, que demarcou para si as áreas ao longo da linha férrea projetada. Não fez a estrada, explorou os pinheirais, vendeu a terra e provocou, seguindo os mais "honestos" mandamentos multinacionais, o enlutamento de milhares de famílias. E até hoje a estrada não veio. (AS)



HISTÓRIA-1 O CAN e a "Fundação"

A criação do Correio Aéreo Nacional, no dia 12 de junho de 1931, representou para a região Oeste do Paraná uma extraordinária contribuição ao seu desenvolvimento. Na época Foz do Iguaçu dominava amplamente os vales dos três grandes rios da região extremo-oeste do Paraná e sua administração enfrentava enormes dificuldades para fazer frente aos problemas existentes, apesar da extrema boa vontade do novo regime.

É um ano importante. Em março assume a Prefeitura de Foz do Iguaçu, Othon Mader. Surge a Comissão de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catarina. Foz produz pouco menos de 10 mil toneladas de erva-mate. No plano estadual, renuncia o interventor Mário Tourinho. No federal, a União inicia o pagamento das requisições (que muitos acusaram com "roubo") prestadas pelos revolucionários de 1924.

Mas só em 1936 teriam início os primeiros vôos do Correio Aéreo Nacional à região. O aparelho partia de Curitiba na sexta-feira e promovia pousos em Guarapuava, Laranjeiras, Cascavel, Foz do Iguaçu e Guaira, de onde retornava pelo trajeto inverso. A contribuição do CAN se deu em vários níveis, desde a motivação para o surgimento de

hotéis mais sofisticados, transporte de correspondência e remédios até a criação de clubes sociais e movimentos comunitários.

A "FUNDAÇÃO"

Criada a 20 de junho de 1947 pelo governador Moysés Lupion, a Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, conhecida por aterrorizados posseiros simplesmente como "Fundação", um aparelho de características agrárias e policiais, foi um dos elementos geradores de poder na região, consolidando a estrutura do antigo PDS, capitaneado no Paraná pelo próprio governador Lupion.

Na justificativa para a criação da Fundação, o governador argumentava que "o imigrante proprietário é das mais valiosas aquisições para o Estado, pois fica vinculado ao solo pátrio, com reais interesses no seu progresso, na sua força, na sua grandeza". O órgão tinha como obrigação favorecer o regime de pequena propriedade rural e prestar-se ao estímulo de práticas agroindustriais. Os resultados, como se soube mais tarde, não passaram de boas intenções perdidas na malha de interesses hegemônicos mesclados à grave questão dominial entre Estado e União referente à utilização das terras devolutas na faixa de fronteira.

Festin já agita a área cultural oestina

Com um grande show na Praça da Cultura, será aberto neste dia 15, sexta-feira, o X Festin — Festival de Inverno, tradicional promoção que agita os meios artísticos de Toledo em junho.

A grande novidade deste ano é que o Festin será interiorizado em sua primeira etapa, obedecendo à seguinte programação:

Dia 20, no Distrito de Dois Irmãos — apresentação teatral e realização da primeira eliminatória de música sertaneja.

Dia 23, em São Pedro — igualmente apresentação teatral e eliminatória de música sertaneja.

Dia 23, no auditório do Colégio La Salle, apresentação do "Paraná Canta", com obras dos compositores Bento Mossurunga, Nicolau dos Santos e Alceu Bocchino sendo interpretadas por Luiz Carlos dos Santos, Ivo Lessa e Luiz Pedro Krul.

Dia 29, em Nova Concórdia - Teatro e eliminatória de música sertaneja. Programação idêntica será desenvolvida em São Luiz d'Oeste (dia 30), Jardim Porto Alegre (1º de julho), Vila Industrial (dia 4), Novo Sarandi (dia 5), Vila Ipiranga (dia 6), Vila Nova (dia 7), Ouro Verde (dia 8), Vila Pioneira (dia 12) e Dez de Maio (dia 13).

No dia 15 de julho, apresentação no Ginásio Alces Pan do Grupo de Teatro Guaira, que encenará a excelente peça "Arena conta Zumbi".

A final da categoria de música sertaneja está prevista para 21 de julho, no auditório do La Salle.

A fase final do Festin em sua décima edição ocorrerá de 26 a 28 de julho, também no La Salle, com o festival de MPB nas categorias de composição e interpretação.

LAVANDERIA USINA SOL

Avisa a todas as donas de casa
Lavagens de roupas por quilo (lençóis e
toalhas) e por peças - Cortinas 20% desconto

Rua Almirante Barroso, 220 - Fone:74-1923
Foz do Iguaçu

O espetáculo da destruição da Universidade.

"De como as vítimas passam a réus"

Transcrevemos aqui esta carta do professor Carlos Alberto Faraco, da Universidade Federal do Paraná, a propósito da greve dos professores, serventes e estudantes universitários e porque o documento é um retrato perfeito da calamidade em que se encontra o ensino superior no País. Por este meio, "Nosso Tempo" solidariza-se com os universitários e torce pelo sucesso de sua mobilização.

Ai vai:

"Sou professor da UFPR há 10 anos. Neste tempo, tenho posto o melhor de mim a serviço do ensino e tenho procurado participar intensamente da vida da Universidade. Considero-me um profissional relativamente bem qualificado para as funções de magistério. Por isso, escrevo este desabafo pessoal.

"Nestes dez anos, tenho assistido à veloz depauperação da Universidade e à decomposição da Educação no País. No horizonte do meu entendimento, está claríssimo que os governos pós-64 são réus desse crime de lesa-pátria.

"Foi no bojo do golpe de 64 que se definiram políticas que colocaram os investimentos nas necessidades sociais do País fora das

prioridades oficiais. É daí que nascem a miséria dos nossos salários, o não investimento nas universidades públicas, o abandono dos hospitais-escola.

"Por entender as coisas assim é que recebo alguns editoriais na imprensa nacional (...) como um murro violento na boca do estômago.

"Se já não bastasse a situação absolutamente calamitosa em que se encontram as universidades federais, tenho ainda — como professor que vem perdendo as condições materiais básicas para o exercício com dignidade de seu magistério — de suportar a falta de vergonha na cara e o cinismo desses editorialistas que invertem a realidade e me transformam de vítima em réu!

"Se faço greve, não é porque sou um grevista militante. Essencialmente, faço greve porque minha consciência não suporta mais o espetáculo de destruição da universidade pública. E não suporto mais observar a insensibilidade e o solene desprezo do Governo Federal para com as questões sociais.

"Paro minhas aulas porque não vejo outra saída. Paro minhas aulas não porque me recuso a desempenhar as funções que me

competem como educador; não porque tenho a intenção de trair meus compromissos maiores com a cultura, com a ciência, com a verdade. Paro porque acredito que é necessário reverter uma política educacional nociva à população e ao País. E não há, infelizmente, mecanismos políticos alternativos de fazer isso; há 20 anos não tem havido condições de o País escolher políticas alternativas.

"E por isso, sou agora — de acordo com esses editorialistas míopes — responsável pelo "espetáculo de decomposição educacional que estamos testemunhando" (O GLOBO); pelo fato de a ciência não avançar (JORNAL DO BRASIL); pela desespirtualização da universidade (O ESTADO DE S. PAULO); pela perda de função da Universidade Oficial (JORNAL DO BRASIL); e, até, pelas consequências da recessão, isto é, pelas dificuldades dos formandos em encontrar emprego (O GLOBO)!

"Me recuso a aceitar essa culpa que não é minha! Os verdadeiros culpados que a assumam e que respondam por ela à Nação". (Transcrito do "Informativo" nº 5, da UFPR).

Ensino agrícola será reformulado

O ensino agrícola a nível de segundo grau deverá sofrer total reformulação em nosso Estado, pois para isso a Secretaria da Educação formou um grupo de trabalho constituído por profissionais de várias formações, mas com experiência no setor de ensino agrícola. O grupo trabalhou sob a coordenação da professora Helena Fabri César, e contou ainda com o concurso de Marlene Gomes Mortágua, médica-veterinária, João Batista Scucatto, engenheiro agrônomo, Carlos Heins Wolff, da Acarpa/Emater, César Amim Pasqualin e Ernesto Renato Krüger, da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, Ari Frozza, da Secretaria da Agricultura e João Teixeira da Cruz, da Associação dos Técnicos



Gilda Poli

Agrícolas do Paraná.

Este grupo recebeu, ainda, a colaboração de outros profissionais, dentre os quais os agrônomos Herlon de Almeida e Valdo José Cavalet, indicados pela diretoria executiva da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná.

ALTERAÇÕES

O estudo, encaminhado à secretária Gilda Poli Rocha Loures, da Educação, sugere alterações na política de recursos humanos no que se refere aos cargos de direção dos estabelecimentos de ensino agrícola no Paraná, facultando o seu preenchimento com profissionais de carreira e com comprovada experiência no setor.

Segundo as propostas de alternativas para o ensino agrícola, os cargos de direção das escolas agrícolas devem ser ocupados por profissionais de nível superior, graduados em agronomia, veterinária ou engenharia florestal, com experiência profissional mínima de 2 anos, além de experiências no ensino de 2º e 3º graus. Este elemento deverá atuar em tempo integral e dedicação exclusiva.

Também o currículo escolar e suas aplicações foram intensamente

discutidos pelos componentes do grupo de trabalho, concluindo-se pelo aprofundamento de conteúdos nas disciplinas de agricultura geral, culturas regionais, mecanização agrícola, criações regionais, construções e instalações rurais e administração e economia rural. No aspecto de mecanização agrícola, a indicação do grupo contempla a inclusão de práticas de mecanização a tração animal, ao passo que em administração e economia rural, a recomendação é para que na unidade sociologia sejam acrescentados aspectos referentes aos sistemas de mudanças sociais.

O grupo recomenda igualmente que o padrão dos professores do ensino agrícola possa ser aprimorado, na medida em que estes tenham acesso a cursos específicos de treinamentos e reciclagem, e naturalmente mediante a racionalização da distribuição das disciplinas, observada a formação do professor, técnico ou docente. Outra preocupação do estudo entregue à Secretaria da Educação diz respeito às aulas práticas, tão necessárias em se tratando de ensino agrícola. Para que elas sejam realmente eficientes, os professores devem receber todo o apoio necessário quanto aos insumos requeridos para as práticas.

Ainda, sob este ponto, diz o grupo de trabalho que pretende facilitar a introdução de reformulações no ensino agrícola paranaense, face à realidade rural deste Estado, que para a consecução das alternativas as escolas agrícolas devem contar com adequada infra-estrutura, compatível com o currículo escolar e a realidade regional.

TEVECOLOR



Laboratório de Assistência Técnica de TV preto e branco e a Cores, Vídeo Cassete e Vídeo Game com instalação de antenas coletivas e especiais p/ T.V.C.

Serviços Autorizados Philips - Philco - Sharp
Telefunken - National - Maxson -
Com vendas de peças originais em geral

Av. Brasil, 1478 - esq. Rua Eng. Rebouças, 1466
Cx. P. 446 - Fones: 23-2220 e 23-2435-85.890
Cascavel - Paraná

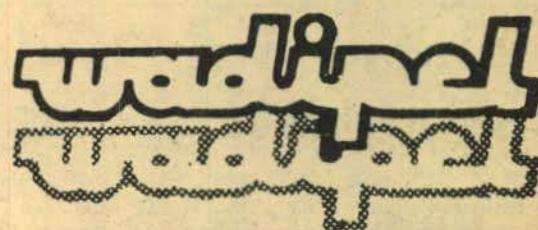


DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO BINGO DON JOSE

SISTEMA ELETRONICO DE TV
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
Cr\$ 500.000 EM UMA PARTIDA
PREMIO ACUMULADO DE
1.000.000,00
AS QUINTAS FEIRAS PREMIO EM
UMA PARTIDA Cr\$ 150.000,00

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pte. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa

Papelaria, Livraria Centro de Cópias

Av. Brasil, 805 — Tel: 74-2166
Foz do Iguaçu - Paraná

Vendas - Instalações Assistência Técnica

ATENDIMENTO A FOZ DO IGUAÇU
E TODA REGIÃO OESTE DO PARANA



AR CONDICIONADO SOBRE RODAS

USE OS TELEFONES DO CONFORTO

(0455) 72 1744 ou 74 3339

OU ENTÃO VENHA ATE NOSSA LOJA

Rua Ignácio Sotto Maior, 494

Vila Iolanda-Foz do Iguaçu

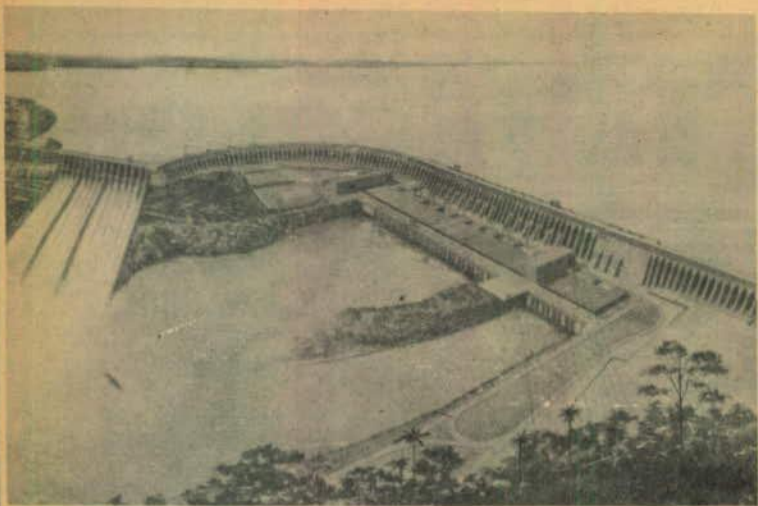
ATENDEMOS TAMBEM POR ATACADO A
TODA REGIAO

Auto Mecânica Sipar



Serviços mecânicos em
geral. Mecânico
especializado em carros
nacionais.

Av. J. K., ao lado do
Cartola - Foz do Iguaçu



O lago de Itaipu deverá se converter num grande "pesqueiro".

M. C. Rondon formará colônia de pescadores

Está surgindo em Marechal Cândido Rondon um movimento pró-criação de uma colônia de pesca, com o objetivo maior defender os interesses daqueles que têm nesta atividade sua principal fonte de renda.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores daquele Município, Alcino Bierdorf, explicou que "a colônia seria basicamente uma associação de pescadores, dotada de sede onde o associado poderá realizar a comercialização do seu produto".

Bierdorf acrescentou que "são boas as perspectivas de que o lago de Itaipu venha a transformar-se em um grande 'pesqueiro', mas para que sua exploração racional possa trazer dividendos é necessário

que o pescador tenha um local para comercializar o peixe, já que na atual situação, face à inexistência de uma entidade da classe, ele continuará sendo explorado".

Tendo como exemplos as colônias de pescadores de Paranaguá e do Município de Guaira, o presidente do sindicato informou que o passo inicial para a formação da colônia será a realização de uma assembléia geral, prevista para o dia 29.

"Mas até lá precisamos reunir pelo menos 300 assinaturas, e por isso convocamos todos os interessados a procurarem o nosso sindicato, a fim de participarem desta luta", finalizou Bierdorf.

Catanduvas realizará sua 1ª festa da uva

A Prefeitura Municipal de Catanduvas já está definindo a área que sediará, em janeiro do próximo ano, a primeira festa da uva do Município.

Segundo o prefeito Teodoro Ribeiro de Oliveira, até a data está marcada — 20 de janeiro

A realização da festa da uva anualmente visa incrementar o plantio de parreiras no Município, cujo solo é propício para esse tipo de cultura. Catanduvas

quer se transformar no maior produtor de uvas do Oeste e também comercializar os derivados, contando para tanto com o amplo mercado regional, seguramente capaz de absorver toda a produção.

Ainda segundo o prefeito, a viticultura oferecerá aos agricultores — boa parte oriundos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina — a oportunidade de diversificação de suas lavouras e uma fonte de renda a mais.

ISSQN: Tolentino isenta mais de 100 categorias

A Câmara de Vereadores de Cascavel aprovou sexta-feira, dia 8, projeto de lei do Executivo Municipal que isenta do pagamento do Imposto Sobre Serviços inúmeras categorias profissionais consideradas de baixa renda. Pelo projeto de lei nº 11/84, o prefeito Fidelcino Tolentino dispensa do pagamento desse tributo as costureiras, bordadeiras, tricoteiras, carpinteiros, pedreiros, pintores e outros profissionais de baixa renda inscritos na Prefeitura. No total, mais de uma centena de categorias foram beneficiadas.

Diversos projetos do Executivo cascavelense que deixaram de ser votados no último período de sessões da Câmara de Vereadores de Cascavel, entre eles o que concede aumento da ordem de 70,1% ao funcionalismo público municipal, deverão ser apreciados no período extraordinário de sessões. Outro projeto do prefeito Fidelcino Tolentino que é aguardado com interesse pelos funcionários municipais é o que autoriza o Executivo a contratar seguro em grupo pela Prefeitura sem descontar em folha de pagamento.



Asfalto: em Cascavel, mais de 800 milhões pendentes

MAIS DE 800 MILHÕES PENDENTES

Cascavel vai à Justiça para receber o asfalto

Cumprindo orientação da presidência da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, a assessoria jurídica da empresa está anunciando medidas severas contra aqueles que o advogado Marcelo Reinhardt, chefe do setor de asfalto, considera "maus pagadores". Trata-se, na verdade, de devedores de asfalto que tem se furtado às tentativas de acerto propostas pela Codevel, devidamente autorizadas pelo prefeito Fidelcino Tolentino. Segundo Marcelo, "temos procurado de todas as maneiras acordar fórmulas que facilitem aos devedores o pagamento de débitos resultantes de pavimentação asfáltica; temos procurado pessoalmente estes, temos enviado cartas solicitando comparecimento, para que acertemos situações pendentes".

Os reticentes, porém, serão mesmo acionados judicialmente, garantiu o assessor jurídico que chefia esta área específica da Codevel. Ele salientou que a orientação emanada do prefeito Fidelcino Tolentino e do próprio presidente da Companhia, Adelino Marcon, "é de permitir que as pessoas de menor poder aquisitivo tenham acesso a modalidades favoráveis para o pagamento dos

débitos". No entanto, Marcelo Reinhardt diz que, ao anunciar a adoção de medidas judiciais, "o Município está apenas procurando zelar pelo interesse público, porque o gerenciamento do dinheiro devido ao Município deve obedecer critérios justos e ao mesmo tempo preservadores do próprio interesse da municipalidade".

Atualmente a Codevel aciona cerca de 250 devedores cascavelenses, que não aceitaram nenhuma modalidade de pagamento proposta. No entanto, o número de acertos feitos, segundo o advogado, "corresponde plenamente a expectativa, pois diariamente grande número de pessoas tem nos procurado para que lhes exponhamos possibilidades de pagamento". Para proprietários urbanos mais humildes - de baixa renda — "facilitamos de todas as maneiras possíveis — garante Marcelo Reinhardt.

Ele revelou que o prefeito Fidelcino Tolentino mostrou-se altamente preocupado com números levantados pela Codevel: o Município tem mais de Cr\$ 800 milhões de haveres, referentes à pavimentação asfáltica, em muitos casos já com pendência de vários anos. "Não é justo que Cascavel sofra prejuízos



Advogado Reinhardt

pela má vontade de alguns, quando sentimos de parte de grande parcela da população o desejo de quitar seus débitos, mesmo buscando fórmulas acessíveis, apropriadas para os tempos difíceis de hoje" — completou. A nova filosofia existente na Codevel implantada desde que o vice-prefeito Adelino Marcon assumiu a presidência, implica, finalmente, segundo Marcelo Reinhardt, "em cortesia no atendimento, e sensibilidade para analisar o caso a caso, por isso estamos conclamando a todos os devedores que nos procurem, para estudarmos possibilidades de entendimento".

Continuam as obras da Av. Foz



Pavimentação da segunda pista da Av. Foz

Até o final desta semana, os serviços de pavimentação segunda pista da Avenida Foz do Iguaçu, importante obra para o setor viário e urbanístico de Cascavel, estará chegando na altura do parque de máquinas, devendo ser completados provavelmente até meados de julho. A Secretária de Viação e Obras Públicas de Cascavel, segundo seu titular João de Castro Júnior, deverá iniciar na próxima semana a execução do canteiro central da Avenida Foz, inclusive a parte de paisagismo e ciclovia.

ESCRITÓRIO JURÍDICO



ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.

SISTEMA MUTIRÃO DÁ CERTO

Céu Azul inaugura as primeiras 20 moradias

O prefeito João Canfrides Betto, de Céu Azul, vai convidar o governador José Richa para inaugurar as casas que compõem a primeira etapa do Projeto Mutirão de Céu Azul.

A inauguração está prevista para o início de junho, quando deverão estar concluídas as vinte residências de alvenaria construídas pela própria comunidade em regime de mutirão, com o apoio da Secretaria do Interior e da Cohapar.

Esse sistema funciona da seguinte maneira: uma vez feita a seleção das famílias de baixa renda (para não dizer paupérrimas) que participarão do plano da casa

Beto: vou convidar o governador



própria, realiza-se uma ampla coleta de materiais de construção junto à comunidade, com a Cohapar completando o que faltar. O início e desenvolvimento da obra é feito com a participa-

ção de pelo menos um membro da família a ser beneficiada, o que vai resultar numa sensível redução de custos. Uma residência construída pelo sistema mutirão, sem a partici-

pação de empresa construtora, acaba saindo várias vezes mais barata do que qualquer outra custeada pelo BNH.

Segundo o prefeito João Canfrides Betto, o sistema mutirão obteve tal sucesso em Céu Azul e a receptividade da comunidade foi tão grande, que o governador José Richa "precisa ser convidado para a inauguração destas casas e presenciar o grau de participação da comunidade no projeto".

O núcleo habitacional localiza-se próximo à Cotrefal e nele irão residir famílias que, de outra maneira, jamais teriam acesso à casa própria.

Fundepar enviará merenda

Uma remesa complementar de merenda escolar será enviada aos 310 Municípios paranaenses no final deste mês. A Fundepar está mobilizando todos os esforços tendo em vista que a quantidade de gêneros alimentícios enviada em maio foi muito pequena. Para isso, foi solicitada pela superintendente da Fundepar, Lillian Anna Wachowicz, uma audiência com o superintendente regional da Cobal no Paraná, Afonso Antoniuk, visando a formalização de entendimentos sobre a merenda escolar em nosso Estado, uma vez que a Cobal foi autorizada pela FAE a efetuar as compras no Paraná.

Segundo a proposta da Fundepar já aprovada pela FAE, serão aumentadas as quantidades de gêneros alimentícios através da alteração dos itens da pauta. Assim, o cardápio da merenda, composto de 15 itens, foi reduzido para oito, aumentando-se as quantidades.

Mais 21 famílias invadem área da Binacional Itaipu em São Miguel

Mais 21 famílias de agricultores sem terra invadiram na semana passada uma área de 70 alqueires situada no Município de São Miguel do Iguçu, unindo-se às 39 famílias que lá haviam se alojado no final de maio.

Desta forma, sobe para 60 o número de famílias que estão pleiteando do Incra a desapropriação da gleba ou que o órgão providencie outra área na região para reassentá-los. Os 70 alqueires, cobertos de matas, pertencem à Itaipu Binacional e constituem reserva florestal do Projeto PIC- Ocói,

Os invasores, que somam cerca de 200 pessoas, das quais mais da metade crianças, são em sua maioria desapropriados, meeiros, arrendatários e bóias-frias de origem gaúcha que não admitem outra solução para o problema social que vivem senão o reassentamento no Paraná.



Agora são 60 famílias ocupando a área.

Eles querem uma solução definitiva por parte do Incra, e ameaçam "meter a foice no mato" e iniciar o plantio para alimentarem suas famílias "se o Incra não nos arrumar um pedaço de terra", conforme salientou um dos líderes dos posseiros. Já ficou decidido que se, a situação se agudizar, farão a exploração coletiva da área.

Os invasores têm o apoio "logístico" das comunidades rurais próximas, como São José e Santa Rosa, que lhes fornecem roupas e alimentos.

Até agora, a Itaipu Binacional limitou-se a enviar "olheiros" do Setor de Segurança para averiguar o problema. Também o Incra não se posicionou oficialmente sobre o caso.

Valiati: por enquanto, Funefi não está interessada no curso de Direito

Em correspondência enviada a este jornal, o presidente da Fundação Educacional de Foz do Iguçu, Narciso Valiati, desmente a informação de que a entidade mantenedora da Facisa esteja interessada na criação de um Curso de Direito, e corrige também a notícia de que a Fundação estaria em dificuldades financeiras.

Tendo em vista abordagens feitas por este jornal, Valiati esclareceu que:

"1- A Direção da FUNEFI em momento algum solicitou a autorização mencionada ao C.E.E, e até o presente momento não está interessada na criação do curso de Direito.

"2- Durante toda a gestão de 1983, a Fundação não se deparou com problemas financeiros que pudessem comprometer sua atuação perante a comunidade, não existindo, assim, qualquer pendência financeira registrada em sua contabilidade, que está sob a fiscalização do Conselho de Curadores composto por representantes da comunidade iguaçuense.

"3- Os últimos cursos solicitados, e que tiveram autorização de funcionamento, foram os de habilitação em Administração Hotelaria e Comércio Exterior, licenciatura plena em Turismo e Letras, todos eles intimamente ligados à ativi-



Narciso Valiati.

dade econômica da nossa região."

Corazza no Seminário da Agroindústria do Paraná



O prefeito de Toledo vai falar sobre participação comunitária na agroindústria.

O prefeito Albino Corazza de Toledo, será um dos palestristas do 1º Seminário de Agroindústria do Paraná, que a Federação das Indústrias do Estado e a Federação da Agricultura promoverão em Curitiba no próximo mês - de 16 a 19 -, com a participação de pelo menos dois ministros: Nestor Jost, da Agricultura, e João Camilo Penna, da Indústria e Comércio.

Único prefeito a proferir palestra neste encontro, o chefe do Executivo toledano abordará o tema "Perspectivas e Avaliação da Participação da Comunidade na Agroindústria".

O convite lhe foi endereçado pelas entidades promotoras do evento em função do programa de industrialização comunitária desencadeado por Toledo, e que atrai hoje visitantes de todo o País.

CURSOS

Em apoio ao programa de industrialização e visando também formar mão-de-obra para outros setores de atividade, o Detepar programou para este mês de junho a realização de diversos cursos de artesanato, que estão sendo realizados nos bairros para justamente atender a população periférica.

LOJA DAMA

Comunica aos seus clientes o recebimento de grandes novidades em confecções do mais alto padrão. Diversas outras novidades para esta estação

VEJA E COMPROVE.

Loja Dama, Avenida Juscelino Kubitschek, 286 - Fone: 74-2270
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

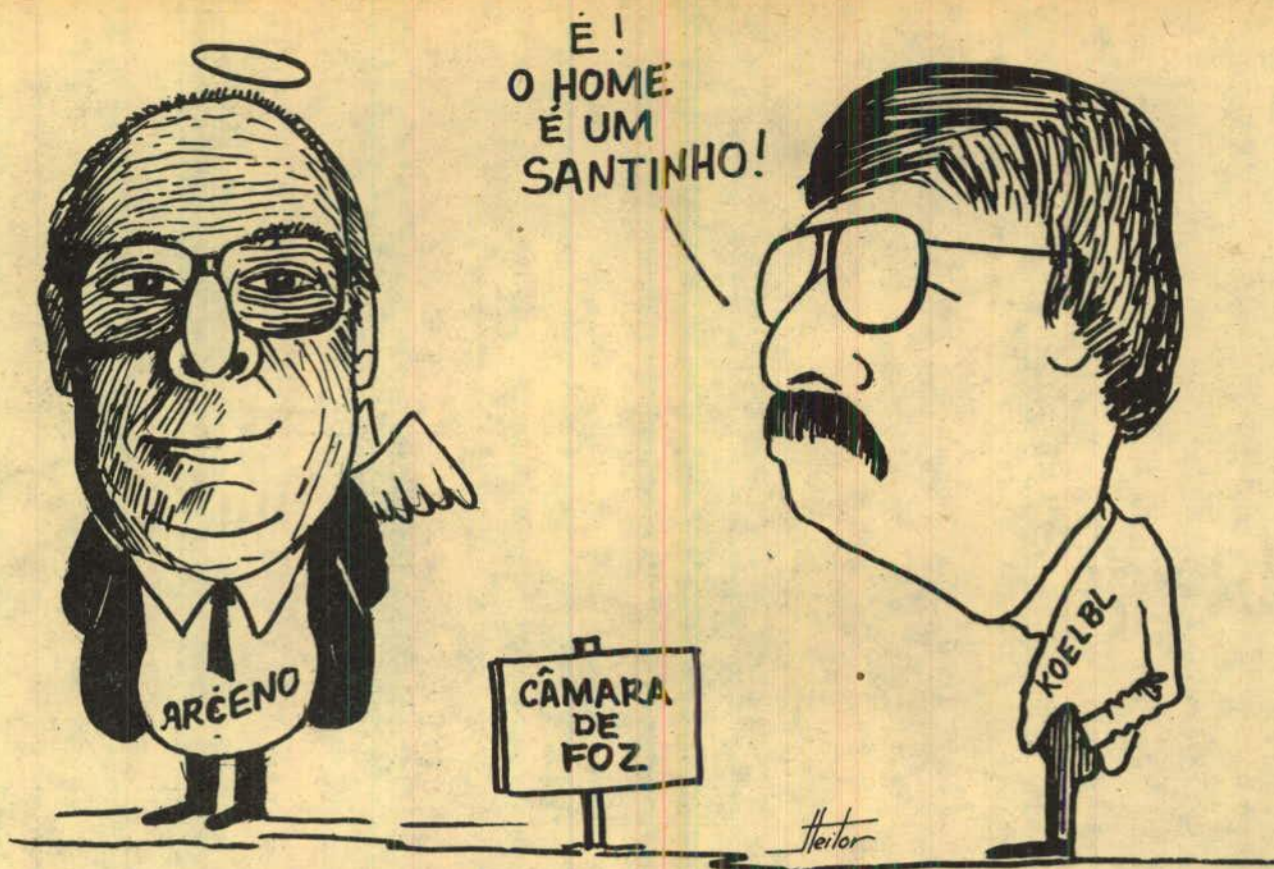
TERRAÇO

RESTAURANTE · PIZZARIA
CHOPPARIA

SABOREIE A MELHOR PIZZA DA CIDADE EM UM NOVO E

AGRADAVEL AMBIENTE QUE SURGE EM FOZ DO IGUAÇU

Av. Jorge Schimmelpfeng, 648-Fone: 74-1661
Foz do Iguçu



Classificados
NOS O TEMPO
Fone 72-1738

NOS O TEMPO
em Cascavel
Edif. D. Pedro, 2º andar
sala 212 - Rua Paraná
(defronte a Prefeitura)
Fone: 23-6795

Abandono de emprego
M.J. Vargas e Cia Ltda., firma situada na Av. Brasília, nº 2281, em Medianeira-P. r., solicita o comparecimento de sua funcionária Jaine Lourdes Kist, carteira profissional nº 24-041, série 0007 Pr, sob pena de abandono de emprego na forma do artigo 482, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.
Medianeira, 15 de junho de 1984.

CASO ARCENO

Vereador do PDS acha que a imprensa deve esconder assuntos polêmicos

A se dar crédito às opiniões do vereador Alberto Koelbl (PDS-Foz), a imprensa não teria motivos para existir. Pelo menos isso ficou claro durante o pronunciamento feito na última sessão da Câmara Municipal quando afirmou que "a imprensa tenta denegrir vereadores dizendo que um membro desta Casa meteu a mão no jarro e que outro foi agredido pela Polícia Fede-

ral".
No entender do vereador, "existem tantos outros assuntos importantes a serem abordados, sem denegrir a imagem dos vereadores, principalmente no dia do aniversário do município, quando o povo estava feliz, e teve que ficar com aquela imagem negativa".

Dizendo que quando existem assuntos polêmicos envolvendo vereadores, "compete a nós e não à imprensa discutir e questionar", Alberto Koelbl lembrou que no dia da Fartal (domingo) "familiares do vereador José Arceno foram abordados por elementos

safados, sem escrúpulos e sem moral nenhuma, perguntando a uma filha do Arceno se era verdade que seu pai havia metido a mão no jarro".

Quando Beto Koelbl insinuou que a matéria teria sido encomendada "por algum partido de oposição", o vereador Perci Lima (PMDB) retrucou ao edil pedesista que a imprensa é livre e que a matéria envolvendo José Arceno não foi encomendada por ninguém. "Trata-se simplesmente de uma matéria jornalística e se alguém se sentiu ofendido tem o direito à defesa".

O vereador Severino Sacomori, que nos últimos

tempos tem votado junto com a bancada do PDS também disse que "a matéria é tendenciosa porque quando Arceno cometeu aqueles fatos era diretor do Cetremi e não vereador. Por esta razão acho que deveriam ter criticado Arceno como ex-diretor do Cetremi e não como vereador".

Enquanto o vereador Alberto Koelbl acredita que a imprensa deve escamotear esse tipo de assunto, o delegado Guilherme Ivo, especialmente designado para o caso, está concluindo o inquérito contra o vereador José Arceno e ainda esta semana deverá encaminhá-lo à Justiça.

Abandono de emprego
M.J. e Cia Ltda., firma situada na Av. Brasília, nº 2281, em Medianeira-Pr, solicita o comparecimento de sua funcionária Jaine Lourdes Kist, carteira profissional nº 24-041, série 0007 Pr, sob pena abandono de emprego, na forma do artigo 482, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.
Medianeira, 16 de junho de 1984.

CASA DE CARNES



RUA SANTOS DUMONT, 7080
FONE: 73-1941
AV. JK, 1181 - FONE: 73-5334
FOZ DO IGUAÇU

Kreutz vai falar com o governador

Juntamente com outros prefeitos da região, Luciano Kreutz, de Missal, deverá estar em Cascavel nesta sexta-feira, onde receberá recursos do PRAM-Programa de Apoio aos Municípios.

Estes recursos, destinados a Municípios com menos de 150 mil habitantes, serão distribuídos pelo governador José Richa e pelos

seus secretários que permanecerão em Cascavel durante o dia.

Kreutz pretende aplicar os recursos em obras diversas "visando sempre o bem-estar da população de nosso município que, apesar de ter sido emancipado há dois anos, já inicia sua caminhada rumo ao desenvolvimento", assinalou.



Luciano Kreutz, prefeito de Missal.

Abandono de emprego
M.J. Vargas e Cia Ltda., firma situada na Av. Brasília, nº 2281, em Medianeira-Pr, solicita o comparecimento de sua funcionária Jaine Lourdes Kist, carteira profissional nº 24-041, série 0007 Pr, sob pena de abandono de emprego, na forma do artigo 482, letra I, da Consolidação das Leis do Trabalho.
Medianeira, 17 de junho de 1984

nossos serviços vão muito além de um forte aperto de mãos e de um largo sorriso.



20% De Desconto nas Peças
40% De Desconto na mão de Obra
ALEM DE CONCORRER A MUITOS PREMIOS



Iguaçu Diesel Veículos S.A.

BR 277 - KM 724 - Três Lagoas
Fones: (0555) 73-1334
74-1092 e 73-1015
85840 - Foz do Iguaçu

Rua Riachuelo, 897
Fone: (0452) 64-1259
35870 Medianeira - PR

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA

CAFÉ
Presidente

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE
COMO VOCÊ...

BR 277 KM 536 Parque Presidente
Fone: 73-5724 Foz do Iguaçu



Araújo

O TÊNIS MAIS
VENDIDO
NO BRASIL



UNICO DISTRIBUIDOR
PARA FOZ DO IGUAÇU

MUNDO DOS
ESPORTES

Rebucças, 748 - ao lado
da Chevrolet
Foz do Iguaçu

UM JEITO NOVO
DE VESTIR

CHAMALOTE
BOUTIQUE
Avenida Juscelino Kubitschek, 490
Fone: 73-2794
FOZ DO IGUAÇU

SEXSABE

Suítes acarpetadas
Ar condicionado-Geladeira
Telefone-TV-PISCINA - Som
individual e garagem
COMECE HOJE UMA GRANDE
AMIZADE

BR 277 - PARQUE PRESIDENTE



73-3597

BAZAR DAS
LINHAS
PRESENTES FINOS

BOJÓIS PERSONALIZADOS
AVIAMENTOS EM GERAL

Av. J. K. 478-Fone: 73-3999
Foz do Iguaçu

A Sociedade Hipica iguaçuense organizou no último sábado os festejos de São João com uma espetacular festa que reuniu todos os associados. Destacaram-se os pares Tatiana/Manoel e Kika/Gonçalo.

E o meu amigo "Portuga" (Antonio Carlos dos Santos) aniversariou dia 13, recebendo os amigos para uma festa. Presentes Gelsi Gelmini e Aldair Milan, entre outros.

Outro aniversário que merece destaque é de Nelsi Stein. Foi dia 16.

Dia 29 acontecerá o noivado do assessor de Promoções e Comunicação Social da Prefeitura, Jorge Tena. A felizarda é Simone Vilanova, gerente do Hotel Panorama.



'Maneca' Monica Alves Ribeiro vai desfilando dia 15 na Mirante Discoteca



Durante o desfile do Anglo Americano a objetiva de Juca Pozzo documentou a beleza de Angela Papandréia, professora daquele estabelecimento.

Gostei muito da Fartal este ano. Cada barraca procurou oferecer o melhor aos milhares de visitantes, dado um colorido todo especial à esta. Parabéns aos organizadores.

Tal foi o sucesso da VIII Fartal que o prefeiteiro Wádis Benvenutti está pensando seriamente em realizá-la duas vezes por ano. Uma boa pedida.

A prefeitura emprestou as barracas da Fartal para o Batalhão realizar a sua tradicional festa junina. Será nos dias 29 e 30 de junho e 1º de julho.

Está se aproximando o dia do 2º Mirante Fashion Show (desfile de modas coleção outono-inverno 84) na discoteca do Hotel Mirante com a participação de manequins do Rio de Janeiro, Cascavel e Foz do Iguaçu. Direção e produção estão a cargo de Cesar Lefevre, e a promoção tem ainda o apoio da boutique Cantinho de Ipanema e de Marly Cabeleireiros.

Para esta grande noite já estão confirmadas as presenças de Marcia



Empresários Olivio Antonioli, Wanderlei Bertolucci Teixeira, Omar Iosi e o advogado Amaury Schimmelpfeng Ramos (Foto: Juca Pozzo)



A beleza da foto é Carla Rafagnin, eleita 2ª Rainha dos Estudantes de Foz.



Adriana Tavares, uma das mais belas manecas de Foz, participará do jantar/desfile que está sendo organizado pelo Restaurante Abate.

Posto
Internacional



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.
Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



HOTEL
INTERNACIONAL

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Borroso, 345 Foz do Iguaçu - Paraná

RESTAURANTE **ABATE**

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos
do Mar - Camarões - Moqueca de Canário
Moqueca de Peixe - Vatapá - Atendemos
pedidos para festas, batizados, aniversários e
Casamentos. Cozinha Internacional
Feijoada aos sábados e domingos.

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU PR.



Dr Alvaro e Ana Maria Albuquerque no dia do seu casamento

É com satisfação que neste momento em que nosso município comemora mais um ano de emancipação política assistimos este progresso fabuloso de Foz do Iguaçu.

A satisfação aumenta quando sabemos que hoje temos um prefeito de nossa cidade que conhece e sabe os nossos problemas.
Parabéns, Foz



Emerson Wagner
Vereador

A juventude teve um papel preponderante no progresso e desenvolvimento de Foz do Iguaçu. Como membro desta juventude, me alio aos demais cidadãos para saudar todos os iguaçuenses neste dia em que este município próspero e pujante comemora 70 anos de emancipação político-administrativa



Vitor Mariano
Ribeiro



Bairro Boicy nos anos 60



O ciclo da madeira teve um aspecto importante



Nos 70 anos de Foz do Iguaçu, o Foto Paulista está de olho em você.

Afinal, há 10 anos estamos registrando todos os momentos desta cidade.

Parabéns Foz do Iguaçu

Foto Paulista

Av. Brasil, 400 - Tel. 73-1065
FOZ DO IGUAÇU - PR

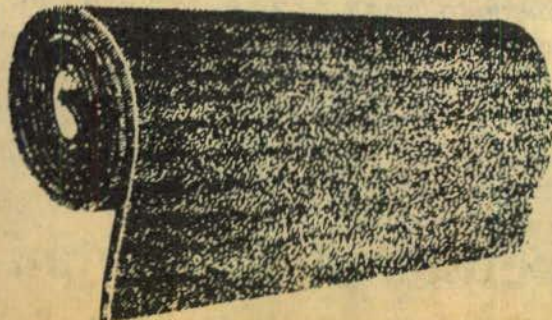
FOTOGRAFIAS DE ALTA QUALIDADE

PAINÉIS FOTOGRAFICOS

Fotos comerciais - aniversários
para casamentos - festas
batizados

Fotos artísticas

Coloridos
Preto e branco



O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
EXPORTEC



Tapetes, Carpetas Tabacow-São Carlos - Forrações
Fios de Borracha - Revestimentos - Fiso Vinílico
e Vulcatex - Papel de Parede - Distribuidor
de Carpetas Bandeirantes - Sommer Multipiso.

AV. J. K., 2045 - FONES: 73-5395 E 73-5344

Foz do Iguaçu-PR

Vereador brutalmente agredido na Polícia Federal de Foz do Iguaçu

Eram exatamente 16h30 de sexta-feira quando o vereador **Ciro Dias** (PMDB) foi à Delegacia de Polícia Federal em Foz do Iguaçu com a finalidade de obter informações a respeito do roubo de carros na região. Como não havia ninguém no plantão, o vereador sentou-se e aguardou cerca de 10 a 20 minutos e como não apareceu ninguém, adentrou nas dependências daquele departamento onde conversou com uma pessoa sua conhecida que lhe aconselhou aguardar a chegada do plantonista.

"Quando retornei — disse **Ciro** — o rapaz do plantão já estava em seu lugar e perguntou em tom ríspido:

— Com que ordem você entrou aí?

Ciro Dias explicou que entrou naquela repartição porque não havia ninguém na recepção. O plantonista disse que ele deveria "aguardar um pouco" e já começou a engrossar:

— Acho que vou mandar botar uma placa bem grande escrito que é proibido a entrada. Ou você pensa que aqui é a casa da mãe Joana?

Ciro Dias respondeu que se havia alguém errado era ele, o plantonista, que abandonou o local e então começou uma discussão que somente acabou quando o vereador levou um violento empurrão e foi conduzido a uma saleta onde mais dois elementos estavam aguardando. "Me deram mais alguns empurrões e em seguida um coice na boca do estômago que



Ciro: vítima da truculência policial.

cheguei a perder a voz. Nisso, se aproximou um outro elemento com um fio na mão, talvez com a finalidade de me torturar, mas, felizmente, apareceu outro agente e falou qualquer coisa, tendo eles me deixado em paz. Acredito que o rapaz disse a eles que eu era vereador e patrulheiro rodoviário federal".

Passado o episódio, **Ciro Dias** foi levado à presença do delegado e este lhe aconselhou a encerrar o caso por aí, dizendo que deveria haver um bom entrosamento entre a polícia federal e os demais órgãos.

Os vereadores, entretanto, acham que o fato não deve "se

encerrar por aí" e formaram uma comissão para acompanhar o caso e tomar as providências cabíveis. "Foi uma vergonha. O poder Legislativo foi agredido. Não estamos num país selvagem e não se justifica uma agressão como esta. Se ele não fosse vereador certamente seria 'torturado', comentou o vereador **Dobrandino Silva**.

"Acho que foi uma agressão covarde", emendou o vereador **Antonio das Graças**, enquanto **Cláudio Rorato** dizia que "devemos repudiar toda e qualquer agressão e este fato tem um agravante porque se trata dum representante da população".

O vereador **Severino Sacomori** foi além: "São mesmo truculentos: matam, agridem e ficam dando risadas na porta da delegacia" e o lidera do prefeito na Câmara, **Emerson Wagner**, classificou a atitude como "um abuso". Também o líder do PMDB na Câmara, **Perci Lima** disse ser "contra qualquer tipo de agressão, coação ou ameaça" e acha que todas as rovidências devem ser tomadas imediatamente.

A presidente da Câmara, **Arialba Freire**, também criticou os agressores do vereador alegando que "nada justifica uma agressão. Principalmente quando esta agressão parte de pessoas encarregadas justamente de proteger o cidadão". Para o vereador **João Kuster** a situação só será resolvida com "eleições diretas já, porque vemos a cada instante se multiplicarem os abusos de poder".



Aniversário do Rotary

Com um jantar à moda italiana, o Rotary Clube Ponte da Amizade comemorou na noite do dia 7 o seu terceiro aniversário. Um bom vinho acompanhou a festividade e espantou o frio no encontro dos rotarianos no Clube de Pesca Amambay, à beira do rio Paraná.

O Clube é composto de 27 sócios, é presidido por **Gilberto Mezzomo** e atualmente está empenhado no término do Albergue Noturno São João Batista, realização de maior destaque desde que foi fundado.

No próximo dia primeiro de julho tomará posse o novo presidente eleito, **Albino Bracht**, um rotariano entusiasta com a filosofia de trabalho voltado para os problemas sociais e a solidariedade humana.

Participaram do jantar os dois presidentes anteriores, **Arnaldo Chemin** e **Armando Kambur** e, como convidados especiais, representando o Clube Padrinho do Rotary Ponte, o Rotary Foz do Iguaçu, seu presidente, **Décio Luiz Cardoso**, o vice-presidente, **Válter Venson**, **Jean Pierre Le Bourlegat**, presidente do Clube Padrinho na época da fundação, o advogado **Newton Schimmelpfeng**, **José Fon-**

tanella e **Lirio Mezzomo**.

Naquela noite foi distribuído o oitavo número do Boletim do Rotary Clube Internacional Ponte, com informações sobre as atividades rotárias de diversos lugares e um editorial dizendo do dinamismo da entidade em Foz do Iguaçu. "Aqui onde três países — Brasil, Argentina e Paraguai — se irmanam, num clima bem rotário e onde a compreensão entre as nações é um fato concreto com benefícios para todas as gerações, temos afirmado que este clube tem compromissos sérios para com a comunidade iguaçuense, independente dos pequenos problemas de ordem interna por que passa — afinal carregamos todos juntos iniciativas sociais que ajudam na busca de soluções dos problemas dos mais carentes.

Temos responsabilidades para com essa gente, e nas nossas ações procuramos cumpri-las a contento. Nem sempre conseguimos o que desejamos, mas nem por isso esmorecemos. Vamos em frente compartilhando o Rotary e procurando servir da melhor maneira os nossos semelhantes. Nossa parte estamos desenvolvendo. Todos".

Querem interditar a Ponte da Amizade (É um protesto contra o roubo de carros)

Um protesto inédito e que deverá ter grande repercussão está para acontecer nos próximos dias em Foz do Iguaçu. Inconformados com os constantes furtos de veículos na região, moradores dos municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha, São Miguel, Medianeira, Matelândia, Missal e Céu Azul, deverão interditar a Ponte da Amizade durante algumas horas em dia ainda a ser determinado.

A Ponte da Amizade une o Brasil com o Paraguai entre as cidades de Foz do Iguaçu e Puerto Srossner e de acordo com o telex enviado pelos manifestantes ao ministro **Ibrahim Abi-Achkel**, da Justiça, "tal atitude prende-se ao fato de entendermos que o principal responsável pelos furtos é o aludido país (o Paraguai, nr), pois os mesmos estão usando o nosso Porto de Paranaguá para suas importações e exportações, nossas

estradas, consumindo nosso combustível e, em contrapartida, recaptam nossos carros, levando ainda pânico à população com os constantes latrocínios".

"Nosso intuito-prossegue o telex — é pressionar os governantes daquele país para que, primeiramente, não permitam mais o trânsito de veículos brasileiros sem que os mesmos tenham documentos legais, tais como, baixa de placa

nominal do proprietário e a competente guia de importação".

O vereador **Ciro Dias**, do PMDB de Foz do Iguaçu, leu o documento que está assinado por **Edvar Sávio** (ex-candidato a prefeito pelo PDS) e disse que esse protesto deverá ter o apoio de grande parcela da população pois entende que "é hora de tomar medidas mais drásticas ante a inércia das autoridades ditas responsáveis".

Chuva atrapalhou os festejos



Apesar da chuva, muita gente visitou a Fartal ontem.

Apesar do mau tempo, muita gente frequentou a VI FARTAL — Feira do Artesanato e Alimentos, aberta ontem às 9 horas. Justamente por causa da chuva não foi realizada a regata programada pela Marinha, onde os barcos deveriam percorrer o Lago de Itaipu até o Cais Municipal.

Para hoje (domingo), a programação dos festejos do aniversário do município é a seguinte: 8h: hasteamento das bandeiras na

praça **Almirante Tamandaré**; 8h15: culto ecumênico; 8h30: reinício das provas de tiro no Clube de Caça e Pesca **Maringá**; 8h45: início do desfile cívico militar; 9h: reabertura da Fartal; 10 horas: regata no lago de

Itaipu; 12 h: encerramento e premiação da prova de tiro; 15 horas: corrida de Kart no estádio **Pedro Basso**; 17 h: encerramento da Exposição da 44ª IRE e às 23 h encerramento da Fartal.

Administração venceu

Durante o campeonato de Futebol de salão da FACISA-Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu, o 8º período da turma de Administração goleou a turma do 3º período de Ciências

Contábeis, sagrando-se assim campeão da rodada. O time de administração venceu com os atletas **Cláudio**, **Vitorassi**, **Umberto**, **Gelson**, **Pari** e **Abraão**.

Congratulamo-nos com as autoridades locais e com o povo em geral pela construção desta exuberante cidade.

É a nossa singela homenagem nos 70 anos de Foz do Iguaçu, a capital do turismo.



Perci Lima
Vereador

Que o espírito dos pioneiros que construíram Foz do Iguaçu encarnem em nossa geração, pois só assim daremos continuidade a esta empreitada: construir uma cidade humana e bela. Parabéns Foz pela passagem de seu 70º aniversário.

Supermercado Martini

Rua Marechal Floriano, 830 Foz do Iguaçu - Paraná

Aviso

A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu informa aos proprietários de terrenos localizados no Loteamento **PARQUE OURO VERDE** e **JARDIM ELISA I**, para efetuarem no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de divulgação deste, a Limpeza dos bens imóveis, com serviços de roçadas.

Após o vencimento do prazo acima estipulado, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu executará os serviços neste local, lançando o valor para cobrança junto ao carnê do I.P.T.U. do exercício de 1985.

Foz do Iguaçu, em 30 de Maio de 1984.

Jorge Tena
Comunicação Social

Vinícios Ferreira
Assessor de Imprensa